

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

ETEC ITAQUERA II

Design de Interiores

Gustavo do Nascimento Carminato Rodrigues

Jessica Amaral Gomes

Karen de Souza Amorim

Leticia Vitória Salgado da Silva

Livia de Lima Arcipreste

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES - REPÚBLICA SIGMA

SÃO PAULO

2019

Gustavo do Nascimento Carminato Rodrigues

Jessica Amaral Gomes

Karen de Souza Amorim

Leticia Vitória Salgado da Silva

Livia de Lima Arcipreste

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES - REPÚBLICA SIGMA

Trabalho de conclusão de curso do ensino técnico apresentado em 2019 da Etec Itaquera II, orientado pela Prof.^a Tarsila R. F. O. Santiago e pela Prof.^a Talita Souza Coelho da Silva, como requisito parcial para a obtenção do título de técnico em Design de Interiores.

SÃO PAULO

2019

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a nossos pais, amigos e familiares, professores que nos deram apoio por todo esse tempo, e para futuros estudantes de Design de Interiores. Que este trabalho possa ter um impacto positivo e uma mudança de pensamento e a percepção de que o design de interiores é necessário, e que pode fazer grandes mudanças com poucos recursos. Eu, Leticia Salgado, dedico esse trabalho a meu avô, Regino Salgado, que me ensinou a nunca desistir e que estudar é importante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos dado essa oportunidade de cursar Design de Interiores. Agradecemos a nossos pais e amigos pelo apoio durante os anos de estudo, aos professores e orientadores que transmitiram seus conhecimentos e colaboraram para nossa formação profissional e acadêmica.

EPÍGRAFE

"Educação nunca foi despesa.
Sempre foi investimento com retorno garantido."

Sir Arthur Lewis

RESUMO

A educação é um dos caminhos que existem para mudar de vida, se conhecer, conhecer o mundo e até mesmo mudá-lo através de suas ideias, pensamentos e projetos. Mas infelizmente não são todos que tem acesso a educação no Brasil, ainda mais quando se fala de Ensino Superior, no qual muitos não conseguem chegar ou concluir essa etapa. Dentre os motivos para que não tenhamos muitas pessoas com diplomas, está problemas financeiros, problemas sociais, e a distância. E quando se fala em faculdade, o local pesa muito, afinal as grandes universidades ficam nos centros urbanos, e para isso muito tem de se mudar.

Nem todos tem a condição de se manter, e as universidades oferecem alojamentos, mas a demanda desses é superior a quantidade de vagas, sem contar a burocracia que existe para conseguir. Por isso surge a ideia de Repúblicas, que são moradias em grupos de estudantes, que dividem as despesas de uma casa para que não fique pesado para ninguém. Elas podem ser apenas com homens, ou mulheres, ou misto, vai de cada lugar.

As Repúblicas são lugares onde a estética e até mesmo o conforto não é levado em consideração, pois as condições da casa, dos móveis e dos próprios moradores não são tão boas. Por isso, escolhemos esse ambiente como tema do nosso trabalho, pensando como isso pode ser um desafio de criar um design que traga a facilidade, conforto e estética para os estudantes que, muitas vezes, saem de longe para estudar e conquistar o tão sonhado diploma.

SUMÁRIO

1. LISTA DE FIGURAS, MAPAS, TABELAS E ANEXOS.....	09
2. INTRODUÇÃO.....	10
3. MORADIAS EM GRUPO.....	11
3.1. Repúblicas.....	12
3.2. Alojamentos de faculdades.....	14
3.3. Repúblicas no Brasil.....	15
3.4. Depoimentos.....	17
4. PERFIL DOS CLIENTES.....	19
4.1. Gabriela Nascimento.....	20
4.2. Julia de Oliveira.....	22
4.3. Marina Montezani.....	23
4.4. Vitor Hugo Aguiar.....	24
4.5. Clientes no geral.....	26
5. ESTILO DOS CLIENTES.....	27
5.1. Estilo Art Decó.....	28
5.2. Estilo Rústico.....	29
5.3. Estilo Industrial.....	30
5.4. Estilo Contemporâneo.....	32
5.5. Estilo Moderno.....	33
6. MÓVEIS REUTILIZADOS E RESTAURADOS.....	34
6.1. Processos de restauração de móveis.....	35
6.2. Aplicação da restauração de móveis na República Sigma.....	36
7. SUSTENTABILIDADE E FUNCIONALIDADE.....	39
7.1. Sustentabilidade.....	40
7.2. Estudo de caso da Sustentabilidade no Design de Interiores.....	41
7.3. Funcionalidade.....	43
8. O EMPREENDIMENTO.....	45
9. PROJETO.....	47
9.1. Reforma.....	46
9.2. Layout.....	48
9.3. Piso.....	52

9.4. Hidráulica.....	54
9.5. Elétrica.....	55
9.6. Forro.....	60
9.7. Luminotécnica.....	61
9.8. Projeto 3D – Sketch Up.....	69
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	71
12. APÊNDICES.....	77
13. ANEXOS.....	80
13.1. Memorial Descritivo.....	80

1.0 LISTA DE FIGURAS, MAPAS TABELAS E ANEXOS

Figura 1 - Mesa de jantar com 8 cadeiras Inglesa	36
Figura 2 - Bag Puff	37
Figura 3 - Sofá.....	37
Figura 4 – A Bilheteriah!.....	40
Figura 5 – Planta Original (Sem Escala)	44
Figura 6–Planta de Reforma (Sem escala)	47
Figura 7 – Planta Final (Sem escala)	47
Figura 8 - Planta layout (Sem escala).....	51
Figura 9 - paginação de piso (Sem escala).....	53
Figura 10 - Planta de hidráulica (Sem escala).....	54
Figura 11 - Paginação de forró (Sem escala).....	60
Figura 12 - <i>Planta de Luminotécnica (Sem escala)</i>	61

2.0 INTRODUÇÃO

A educação é um dos caminhos que existem para mudar de vida e melhorar a sociedade em volta, pois ela mostra o mundo como ele é, foi e como poderia ser. No Brasil, a educação é dividida em várias etapas, que vai da educação infantil ao ensino médio. Após a saída do ensino médio, o indivíduo deve escolher uma área específica para seguir, como por exemplo a Ciências Exatas e da Terra. Mas por diversos motivos, muitos não conseguem começar ou concluir essa fase.

A grande maioria dos universitários precisam se mudar de suas cidades natais para irem atrás de um bom Ensino Superior. E muitos, por mais que não se mudem, tem grande dificuldade de acesso, por causa da precariedade do transporte público. Isso gera a uma alta demanda dos alojamentos nas faculdades públicas, e o não fornecimento destas nas faculdades particulares, obriga os estudantes a procurar uma outra forma de moradia. Por esse motivo, é muito comum a criação de repúblicas.

Nesses ambientes é comum a junção de muitas pessoas de diferentes estilos e rotinas, além disso não existe muito conforto e a sensação de lar. Então, o que o design de interiores pode fazer para melhorar o ambiente para esses estudantes? Como poderia transformar repúblicas em lares tendo um baixo orçamento?

Nosso objetivo nesse projeto, é criar um design que gere conforto, flexibilidade e tenha um preço justo, atendendo os conceitos da sustentabilidade. Para isso, usaremos o reaproveitamento e restauração de móveis já pertencentes a república, a tecnologia e pesquisa de materiais. Assim criando um ambiente harmonioso e agradável para os atuais e futuros moradores da república.

3.0 MORADIAS EM GRUPO

Desde o ventre das nossas mães já estamos ligados ao conceito de moradia, mesmo sem saber. Muitos acreditam que moradia é só a posse de uma casa, mas vai muito além disso, envolve infraestrutura, saneamento básico, segurança, coleta de lixo, fornecimento de água etc. A moradia é um direito de todo cidadão brasileiro, segundo o parágrafo do artigo 6º da Constituição Federal (Constituição, 2010), e a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. (Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948)

Uma moradia digna é fundamental para que as pessoas possam viver de maneira adequada e estruturada. Mas por inúmeros fatores, muitas pessoas não conseguem ter sua casa própria, ou uma casa efetiva. De acordo com Censo do IBGE, feito em 2012, apenas 52,5% dos domicílios brasileiros são considerados adequados. Além disso, o valor de um imóvel não é tão acessível dependendo da localidade dele e os metros quadrados. (G1, 2012)

Morar em grupo é uma opção para aqueles que não tem muito dinheiro, ou desejam morar com pessoas mais íntimas. E quando se fala em universidade, isso é mais comum do que se parece, pois essa é uma fase onde muitos se deslocam para longe ou não tem muitos recursos para arcar com as despesas pessoais e do estudo. Faculdades Públicas, geralmente oferecem alojamentos, mas a demanda é grande, já as Faculdades Privadas, não o oferecem. Com isso, os estudantes têm a escolha de entrar ou criar uma República, que é um tipo de moradia em grupo.

3.1 REPÚBLICAS

Ao se formarem do ensino médio, muitos alunos se veem na realidade de morar longe das faculdades e universidades que pretendem cursar, em outras cidades ou até mesmo em outros estados. Por isso eles buscam uma forma alternativa de moradia, que não seja muita cara e nem definitiva, já que só estarão ali durante o período dos estudos. Em sua maioria, eles recorrem a aluguéis de casas ou apartamentos, casa de parentes ou as moradias em grupo, mais conhecidas como repúblicas.

Repúblicas estudantis são residências onde diversos estudantes escolhem como forma de moradia por ser mais econômico que, como por exemplo, pagar aluguel de um apartamento sozinho ou conseguir uma vaga em alojamentos de faculdade, já que as demandas são muito altas e difíceis de conseguir.

Cada república tem suas regras, horários e condições específicas, o preço e a quantidade de pessoas variam dependendo do tamanho do local. Os moradores fazem combinados e dividem-se entre si nas escalas de tarefas domésticas, compras, preparações da comida e pagamentos das despesas da casa, como as contas de luz e água. Algumas repúblicas são divididas pelo gênero, sendo elas somente masculinas e femininas, mas há também as mistas, onde ambos os gêneros moram juntas.

Ao entrar para uma moradia em grupo deve-se saber que a privacidade é quase nula, os quartos, banheiros e todos os cômodos da residência serão compartilhados, por isso deve seguir algumas regras da casa como respeitar os horários combinados, ser silencioso e buscar não levar desconhecidos à casa. Isso exige muita maturidade e respeito dos indivíduos.

Tem de escolher muito bem em qual república se alojar, se a sua localização é segura e próxima à instituição de ensino, se a vizinhança é agradável, se as despesas da casa já estão inclusas no contrato. Muitas casas não estão em condições benéficas, por isso deve-se prestar muita atenção às suas condições, se a estrutura não está precária, se os quartos e móveis são favoráveis e se é arejado. É importante salientar que as más condições da residência podem vir a acalantar alergias e doenças.

Mesmo que habitação já venha mobiliada levar certas coisas pessoais como colchão, travesseiro e até alguns móveis pode facilitar o cotidiano e a saúde dos moradores. É importante procurar manter a organização da casa e dos objetos pessoais, pois é muito fácil perder os seus pertences quando se está cercado de pessoas.

A experiência de dividir uma moradia com pessoas distintas pode ser difícil e estressante, pois não é fácil dividir um espaço com alguém que nunca se conviveu e as singularidades de suas personalidades pode tornar o convívio mais difícil, mas pode desenvolver seu espírito de trabalho em equipe, paciência, responsabilidade e como conviver em grupo respeitando suas diferenças. Qualidades que pode vir a facilitar a vida acadêmica.

3.2 ALOJAMENTOS DAS FACULDADES

A moradia estudantil, ou alojamento de faculdade, é um programa de assistência aos alunos que cursam graduação presencial, oferecendo estrutura física, o que torna possível a permanência de muitos estudantes nas universidades. Muitas vezes, o trajeto de casa até a universidade é um imenso obstáculo para os estudantes de cursos superiores. Fatores como a distância, a superlotação dos transportes coletivos, ou aprovação em universidades fora de suas cidades, acabam dificultando que o estudante se locomova todos os dias até sua instituição de ensino.

Geralmente, a quantidade de vagas e a disposição dos quartos varia de acordo com a instituição de ensino. Cada universidade possui um regulamento e órgão próprio que trata da admissão de estudantes nos alojamentos de faculdades. Na maioria das vezes, é a pró-reitoria para assuntos estudantis quem gere os alojamentos e cria comissões para selecionar os estudantes inscritos. Em algumas universidades, o estudante precisa apresentar documentação que comprove sua situação socioeconômica.

De acordo com Denise Chiarato, 2017, conseguir uma vaga em uma dessas moradias é tão difícil quanto ser aprovado no vestibular, isso porque quase todas as universidades públicas do Brasil dispõem do benefício, mas os números de vagas disponíveis sempre são inferiores ao número de estudantes que procuram por essa assistência. Apesar de ser muito difícil de se conseguir uma vaga, os alojamentos são uma opção para quem não pode pagar por uma moradia ou vem de muito longe.

3.3 REPÚBLICAS NO BRASIL

Repúblicas estudantis são moradias divididas e compartilhadas por um grupo de pessoas, neste caso, estudantes. Este estilo de moradia é procurado por jovens que buscam morar mais próximo de suas respectivas universidades.

No Brasil a maior concentração de universidades é localizado nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, juntos segundo dados do Censo da Educação Superior, divulgados pelo governo federal, somente esses três estados são responsáveis por cerca de 45% das matrículas de todo o país. Este fator é devido a estrutura da sociedade brasileira, onde a desigualdade social é visível. (Exame, 2016)

E são nesses estados que possuem altos índices demográficos, impulsionando altos índices de competitividade e alta demanda pelo ensino superior. A alta demanda inclui pessoas de diversos lugares, sendo próximo ou longe da universidade desejada, sendo assim quando é conquistada a vaga tão esperada o indivíduo que é de outra cidade ou estado, ele precisa ir a procura de uma moradia, é aí que a ideia de uma república estudantil é pensada.

Tendo a possibilidade de optar por uma instituição privada ou federal. Uma instituição federal tem moradias gratuitas para o aluno, e este que consegue uma vaga, não tem custos com aluguel, condomínio, água, energia elétrica e gás, e este é oferecida para estudantes de baixa renda, outra possibilidade é o auxílio da universidade para financiar o local onde o aluno irá morar, para que se dedique mais aos estudos. O grande problema deste tipo de moradia é a precária infraestrutura oferecida aos alunos, e muitas das vezes o número de vagas disponíveis não atende a demanda de solicitações.

Com a Faculdade de Direito de São Paulo fundada em 1827, surgiram diversas moradias estudantis, segundo Sardi (2000). Porém os primeiros registros oficiais de repúblicas estudantis no Brasil são de somente 1897, em Ouro Preto (MG). A república mais antiga de Ouro Preto, e provavelmente a mais antiga do Brasil, é a República Castelo dos Nobres, pertencente à UFOP. (Repúblicas Estudantis: A tradição como potencialidade turística em Ouro Preto, Página 7)

O Governo Federal em 1970 criou, vinculado ao MEC, o 31 Departamento de Assistência ao Estudante - DAE. Consistia no setor de âmbito ministerial que tinha como objetivo manter uma política de assistência ao estudante universitário em nível nacional, priorizando os programas de alimentação, moradia, assistência médico-odontológico. O DAE foi extinto nos governos subsequentes. Porém, devido ao desenvolvimento do país e a reforma universitária, há um aumento crescente de alunos durante as décadas seguintes e, desta forma, o governo percebeu a necessidade da construção de novas habitações estudantis e investimento nos programas, porém a proposta ainda está em discussão.

3.4 DEPOIMENTOS

Para entender melhor como é uma República e como funciona, nada melhor do que conversar com quem já morou ou mora em uma. Então fizemos entrevistas com 4 estudantes que fazem diferentes cursos e moram na mesma república.

Henrique Shiguemitsu

Segundo o estudante paulista Henrique Shiguemitsu uma república de estudantes precisa de meios que facilitem a vida dos moradores, como um banheiro acessível, escritório e ambientes que tranquilizem os universitários. Quando foi questionado sobre os problemas apontados em sua moradia ele respondeu "O banheiro era horrível, o piso horrível e a casa era antiga".

Áreas de lazer e de estudos como também áreas verdes são pontos fortes e são essenciais para um bom desempenho estudantil e social. Visitas são comuns nas repúblicas e por isso as áreas de convivência são bem frequentadas por familiares, amigos, companheiros etc.

Relatou que a maior parte da renda é fornecida pelos pais "Trabalho com pesquisas científicas, assim recebo verba governamental, porém meus pais auxiliam com a maior parte dos custos". A sujeira, desorganização e desrespeito são fatores que atrapalham muitas vezes no âmbito social, no qual pode gerar conflitos entre os moradores, por isso, geralmente a organização é simples e básica, vendo o mínimo de trabalho extra.

Yuri Bauer

O Yuri Bauer, amigo de Henrique Shiguemitsu diz que os moradores precisam entender e respeitar o próximo, na divisão de quartos e despesas da casa e que precisam focar na graduação e nos estudos, nos quais a falta de responsabilidade com todos no local não é bem vista. Como Shiguemitsu, Bauer também recebe uma quantia de seus pais para se manter mesmo afastado de sua família.

Relata que os ambientes que fazem os moradores se sentirem acolhidos são pontos que são precisos para uma boa adequação de todos no local. Bauer concorda que um

projeto de interiores é importante em uma moradia em grupo "É interessante pois o ambiente agrega muito no desenvolvimento de ideias, grandes empresas investem para tornar isso realidade em seus locais de trabalho".

As experiências em grupo ajudam na interação entre os colegas de quarto, e isso ajuda na criação de laços entre todos" [...], porém até de fato irmos conhecendo um ao outro é só através de experiências em conjunto". As cores mais frias e calmas são as mais escolhidas entre os estudantes, pois dão uma sensação de tranquilidade e são mais propícias em se encaixar nas formas de estudar. A sala de estar é bem destacada entre os outros ambientes, e os universitários sempre citam que ela deveria ser um ambiente mais aconchegante.

Vinicius Moura

A organização é fundamental em uma moradia, e isso é notado através das experiências de todos ao longo de nossas vidas. O estudante Vinicius Moura já frequentou repúblicas em sua vida, e quando respondeu uma de nossas perguntas sobre possíveis colegas de quarto "ideal" ele respondeu: "Uma pessoa que seja organizada".

A forma como Vinicius se sustentava longe de sua família era a partir de bolsas financeiras. Vemos que a maior parte dos moradores não tem um emprego com uma carga horária pesada, pois como estudam e na maior parte do tempo ficam estudando não conseguem relacionar esse fardo emocional e físico ao mesmo tempo.

4.0 PERFIL DOS CLIENTES

As definições que se encontram para designar clientes possuem um caráter muito amplo. Um exemplo é a definição de 1993 de Philip Kotler, considerado mestre do marketing: "clientes são organizações ou pessoas, internas ou externas à empresa que são impactadas pelos produtos" (Olimpio, 2009) . Sem clientes, não existe negócios e projetos. A eficiência dos projetos está diretamente ligada à satisfação e participação do cliente, pois o próprio sabe dos problemas a serem solucionados, e tem expectativas a serem atendidas. Além disso, se o cliente ficar encantado com resultado, ele indicará e fará sempre projetos com a empresa em questão. (Project Builder, 2017)

Quando se conhece o cliente, é possível saber as dificuldades que ele enfrenta, o dia a dia dele, as preferências e gostos sobre os estilos e materiais, as perspectivas sobre o especialista e o projeto a ser desenvolvido. Quando algum profissional não faz seu trabalho com excelência, o cliente dificilmente voltará e confiará em outro da mesma área. Assim, seja em qualquer profissão, é necessário fazer o melhor para o cliente, pois é essa a imagem que ele terá da área profissional de que se fala.

Neste projeto, nosso cliente é o dono da ---, Leandro Montezani, que morou em uma república em sua época de estudos, e teve uma boa mas difícil experiência nela, por conta da infraestrutura precária. Agora, quase 25 anos depois, sua filha está indo para uma faculdade em São Paulo, e ele deseja que ela tenha a experiência de morar em uma república, mas não tenha os mesmos problemas que ele. Por isso comprou um apartamento no Edifício MaxHaus Campo Belo, por ser bem localizado e ter o conceito de planta livre. Inicialmente irão morar 4 estudantes de diferentes cursos e lugares do Brasil, cada um com seu estilo e história. E Leandro deseja utilizar essa diversidade entre os estudantes para criar um ambiente agradável e genérico para todos os moradores atuais e futuros.

4.1 GABRIELA NASCIMENTO

Gabriela é um dos futuros moradores da República Sigma, ela é uma jovem de vinte (20) anos de idade, faz parte da classe média baixa e veio de Minas Gerais para estudar Relações Internacionais na USP (Universidade de São Paulo), localizada no Butantã. Atualmente está no seu segundo ano de curso, e está trabalhando como secretária de um consultório odontológico intitulado como Sorriso bom para conseguir se sustentar em São Paulo. Tem uma renda média atual de R\$1.500,00.

Ela é tímida, estudiosa, muito criativa, é do tipo que se apegue facilmente as pessoas do tipo e que não consegue dizer não aos outros, por isso as pessoas sempre acabam tirado proveito dela. Tem um gosto eclético, mas o seu gênero musical preferido é sertanejo que costumava ouvir com a sua vó quando era menor. É considerada por todos uma boa amiga, que sempre te ajuda quando preciso.

Admira muitos os animais, por isso se tornou vegetariana já na adolescência, e vem seguindo esse movimento até hoje, mas pretende se tornar vegana futuramente. É organizada e odeia que pegam e bagunçam as suas coisas. Namora com um estudante de economia da mesma universidade, USP, com quem passa quase todo o seu tempo livre. É viciada em café, tem rinite e prefere ficar em casa a sair, de preferência com seu namorado.

Gosta de moda, maquiagem e fotografia. Está atualizada de todas as novas tendências e tirando foto das paisagens ao redor da cidade, gosta de viajar, por isso está sempre a procura de um novo destino, pesquisando sobre outras civilizações, culturas, estilos. Ela realmente gosta de estar por dentro das notícias e das novidades. Se preocupa com o meio ambiente, por isso luta pela sustentabilidade e pela proteção dos animais.

Sua família mora em Minas Gerais, a única parenta que tem em São Paulo é uma tia que mora na Zona Leste, a qual tenta visitar sempre que possível, quando a saudade de casa aperta. Por estar longe de tudo que costumava conhecer, sente medo de não conseguir se habituar com a nova vida.

Ela não é muito sociável, o que lhe trouxe problemas na sua antiga e primeira república que foram tão sérios que ela decidiu sair de lá e foi morar na República Sigma. Deseja ser uma profissional bem-sucedida, por isso se mudou, a fim de que estudar numa faculdade mais conhecida e diferenciada, que pudesse facilitar o seu

caminho, e acredita que morar em uma república vai tirar um pouco de sua timidez e ajudar ela a amadurecer como pessoa. ,

É uma amante dos tons terrosos, por isso gostaria que usassem algumas coisas nesse tom, se caracteriza pelo estilo rústico, campestre. Por ser uma pessoa que gosta muito de ler, precisa de um lugar para guardar seus livros, além de suas maquiagens e fotografias. Gosta de ouvir músicas nas manhãs, por isso também precisa de uma caixa de som em seu quarto. É do tipo que deseja produtos que não sejam muito caros, mas ainda assim, tenham uma estética bonita e que valham a pena comprar.

4.2 JULIA DE OLIVEIRA

Julia de Oliveira, tem vinte (20) anos e é uma estudante do curso de história da Universidade de São Paulo (USP), que se localiza no Butantã. Para manter-se em São Paulo e arcar com custos como alimentação e estudos, Julia trabalha como garçoneiro em um restaurante vegetariano, e tem um salário de R\$1500,00.

Ela nasceu em Recife, em Pernambuco, no dia 19 de novembro de 1997. Determinada a alcançar seus objetivos, Julia saiu de seu município para enfrentar o desconhecido e se formar numa renomada universidade do país. Enquanto estava em Pernambuco, Julia vivia com sua mãe e irmão. Atualmente, ela está no 4º semestre da faculdade, e teve de se mudar para a República Sigma por problemas financeiros familiares, pois sua mãe a ajudava a se manter em um apartamento enquanto a vaga de Julia no alojamento da faculdade não saía.

Amante dos animais e da natureza, Julia tornou-se vegetariana aos 16 anos, aderindo ao veganismo quando tinha 19 anos e mantém esse estilo de vida até os dias de hoje. Bastante sociável, entretanto, sua personalidade autêntica muitas vezes acabou gerando conflitos com seus amigos e familiares.

Ela gosta de madeira e tons pasteis e neutros, se associando mais ao estilo moderno. Julia gostaria que no projeto a sustentabilidade fosse colocada como prioridade e que o conforto e a facilidade de limpeza e utilização também fossem incluídos, pois pretende morar na república por um bom tempo, já que planeja fazer sua pós-graduação na faculdade atual.

4.3 MARINA MONTEZZANI

Marina Paola Monteziani nasceu em Lagoa no Rio de Janeiro, tem vinte (20) anos de idade. É descendentes de italianos, de carreiras bem-sucedidas ligadas a área da moda, Marina leva consigo essa paixão que é comum em sua família.

Filha única de Leandro Monteziani, editor chefe da revista Vogue e de Mônica Monteziani advogada bem-sucedida na área de serviços jurídicos. Marina perdeu sua mãe ainda criança, quando foi diagnosticada tardiamente com Câncer de mama. Devido a este fato na vida da jovem, ela procurou realizar o sonho de sua mãe, no qual era que sua filha continuasse seu legado.

Procurando cumprir os desejos de sua mãe, ingressou na faculdade de advocacia na Universidade Castelo Branco, onde permaneceu apenas 1 ano. Posteriormente já frustrada foi encorajada por seu pai, a ingressar em outro curso que lhe agradasse, foi assim que entrou no curso de Publicidade e Propaganda, na Universidade ESPM, que fica na Vila Mariana em São Paulo, onde buscou começar novamente sua vida, longe da família e sua zona de conforto.

Quando conseguiu um bom desconto na faculdade ESPM, uma das melhores na área que ela queria, percebeu que necessitava procurar um local onde pudesse morar, sendo seu critério de escolha: um local próximo a universidade, fácil deslocamento e seguro.

Leandro, seu pai, acredita que a filha precisa da experiência de viver em grupo. Ele viveu em uma república em sua época de estudos, e de acordo com ele, foi uma experiência muito boa e que lhe ensinou muito. Por isso, desejou que a sua filha fundasse uma república estudantil em São Paulo, para que aprendesse a conviver sozinha e com pessoas novas, e também aprendesse a administrar sua vida e contas. Ela aceitou o desafio e veio para SP, e fundou a República Sigma com o apoio financeiro de seu pai. E desde aí, ela vem planejando e organizando quem vai morar lá e como vai funcionar, e concordou com a ideia de Leandro, seu pai, de contratar uma empresa de design de interiores para fazer o projeto para o local ser o mais confortável e agradável possível para ela e os futuros moradores.

4.4 VITOR HUGO AGUIAR

Victor Hugo Aguiar é um jovem de vinte (20) anos de idade, filho de pais de classe média, nascido no bairro Penha na Zona Leste de São Paulo. Ele cursa Moda no Centro Universitário Belas Artes, na Vila Mariana, e está no primeiro módulo de seu curso, ele trabalha como gerente da Zara e recebe em torno de R\$2.500,00.

Ele tem um gosto particular em estampas, revistas de moda e beleza e em fotografias. Ele é uma pessoa muito sociável e por isso tem um ciclo social bem amplo, apesar de ter muitos amigos ele não gosta que se intrometam em sua vida, como por exemplo, suas roupas, objetos, maquiagens e etc. Gosta de músicas do gênero pop e de clássicas, não gosta de ficar muito em casa por isso não passa muito tempo em sua moradia e sai para festas em sua maior parte do tempo livre. É muito honesto e sincero, e isso pode muitas vezes causar um desentendimento com seus amigos e familiares.

Victor tem um estilo de vida muito saudável, pois por conta de sua carreira que deseja seguir precisa cuidar de sua saúde e aparência física, muitas das vezes comidas saudáveis e naturais são caras, e, portanto, desenvolveu um gosto para cozinhar e muitas das vezes faz sua própria comida a fim de manter seu hábito saudável. Não se importa de cozinhar para outras pessoas, acredita que isso é uma forma de se aproximar mais de seus relativos. Luta por causas sociais tais como em defesa da comunidade LGBTQIA+, Black Lives Matter, porque se identifica com essas pessoas.

Por ser negro e homossexual ele nunca teve uma vida fácil, desde pequeno sempre teve que lutar contra a homofobia e o racismo conquistando suas próprias coisas e sua independência. Uma de suas maiores conquistas foi o seu cargo de gerente em uma loja de moda prestigiada por toda a sociedade o que pode abrir grandes oportunidades no mercado de trabalho. Seus maiores medos são perder o seu cargo na gerência da Zara e não conseguir terminar a sua graduação em sua faculdade. Por problemas que enfrentou em sua casa, decidiu ir embora, mas como não conseguiria se manter sozinho em um apartamento, decidiu ir morar em uma república estudantil, e foi morar na República Sigma por que fez amizade com Marina Montezani através de amigos em comum.

Ele não tem muitas preferências, porque não passa muito tempo na república e seu estilo é baseado no contemporâneo, no qual a simplicidade prevalece, somente se interessa numa nova iluminação e um ambiente para fazer os seus desenhos da faculdade, como também um guarda roupa espaçoso e um móvel para guardar os seus itens de coleção, como as revistas e desenhos.

4.5 CLIENTES NO GERAL

A República Sigma é nova, mas Leandro Montezani, o dono do local, já está pensando no futuro dela, e busca que o projeto seja funcional e adaptável para todos os estudantes que passarem por lá. Por isso, deseja que o estilo da república seja algo mais moderno, contemporâneo, para generalizar mais, porém ele quer alguns toques de outros estilos, e ele decidiu usar como base os estilos dos primeiros moradores da República Sigma, Marina Montezani, Vitor Hugo Aguiar, Gabriela Nascimento e Julia de Oliveira.

É necessário que tenha a separação dos meninos e meninas que morarão lá, por isso projetaremos 2 quartos para a república, e nesses quartos, terão banheiros e além disso vai ter mais de 2 camas, para que possa ter vários moradores, sejam eles homens ou mulheres. Ademais, para haja a melhor organização e privacidade, serão colocados guarda roupas espaçosos em ambos os quartos.

Pensando no fato deles serem estudantes, faremos também um ambiente voltado para os estudos, onde tenha boa iluminação e muitas tomadas para utilização de todos, sem problemas. Uma boa lavanderia e uma cozinha espaçosa para todos, e uma sala de jantar com bastante cadeiras caso os estudantes queiram receber alguém.

O conforto será levado como objetivo principal deste projeto, e junto com ela, a sustentabilidade e a funcionalidade. Os móveis e os produtos serão escolhidos com cuidado para que eles sejam duráveis e atendam a necessidade de todos.

5.0 ESTILO DOS CLIENTES

Assim como conhecer o cliente no geral, em um projeto, é importante conhecer o estilo dele, ainda mais quando se fala de design de interiores. O estilo do cliente pode ser descrito como as preferências dele, as cores que ele gosta, tipo de material que ele prefere e as coisas que ele não gosta, como por exemplo tapetes ou vasos de flores. Ao conhecer o estilo, fica mais fácil fazer um projeto eficaz e que o cliente goste.

Existem diversos estilos de decoração, e alguns deles tem características bem específicas. Um exemplo é o estilo minimalista, que é um modo de ornamentação que usa cores leves, poucos móveis e foca na funcionalidade e não na quantidade. E é possível misturar elementos de diferentes estilos em um ambiente, como colocar objetos "retrô" em uma sala de estar com caráter mais ligado ao estilo contemporâneo. A função do designer de interiores é entender qual é o estilo que mais combina com o cliente e aplicar no local desejado. (Eder Prado, 2019)

Em nosso projeto, o dono da República Sigma, Leandro Montezani quis usar de base o estilo dos quatro estudantes que moram lá, por serem bem diferenciados. Cada ambiente da casa terá um, ou mais, dos estilos escolhidos pelos estudantes, e nos ambientes mais sociais, como cozinha e sala, foi definido manter o estilo Moderno, com poucos elementos decorativos. Em entrevista, a moradora Gabriela Nascimento mostrou se identificar mais com o Estilo Rústico, Julia de Oliveira com Moderno, Marina Montezani com o Art Decó e o morador Vitor Hugo de Aguiar, com o estilo industrial.

5.1 ESTILO ART DECÓ

O movimento Art Decó é um movimento internacional, cujo teve origem com a "*Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais*", que ocorreu em Paris, em 1925. O termo " Art Decó" provém da expressão francês " *Arts Décoratifs*" que significa Arte Decorativa. De caráter decorativo, o estilo traz muitos o uso de materiais em marfim o jade e a laca. Sendo assim, na época foi visto como ultramoderno e de alto luxo, se voltando assim para a burguesia do pós-guerra.

O movimento foi considerado eclético, pois era caracterizado por uma mistura de diversos estilos e movimentos do início do século 20, abrangendo o construtivismo, cubismo, Bauhaus, art nouveau e futurismo, sua imagem remetia a tudo que se define como moderno, industrial, cosmopolita e exótica. Mesmo assim, esse estilo consegue compor os ambientes de maneira sutil. Este estilo aplicado ao design de interiores, ressalta a escolha de maneira cautelosa de cada acabamento, móvel e objetos. Os objetos decorativos valorizam as formas geométricas, como os lustres. Vitrais e revestimentos de parede podem seguir a mesma ênfase de desenhos mais limpos e simétricos.

Apesar de que o Art Decó possui grande vínculo com Art Nouveau, este estilo adota caminho estéticos diferentes: como o uso de formas geométricas e abstratas ao invés de formas orgânicas. Resultando assim, em presença marcante de linhas e listras, privilegiando a aerodinâmica em painéis, tapeçarias e quadros. Além dessas características era comum o uso da figura feminina e da figura de animais.

Na arquitetura, habitualmente eram usados na base compensados de madeira e concreto armado, porém, sem abrir mão do requinte, ganhando ornamentos de bronze, mármore, prata, marfim e outros materiais nobres.

5.2 ESTILO RÚSTICO

O estilo rústico no design não é algo novo. Esse estilo esteve bastante presente desde o período pré-histórico, ainda que não fosse de forma proposital, por meio de elementos utilizados nas esculturas e abrigos feitas com monumentos de pedras colossais, fibras vegetais, entre outros materiais atualmente citados como parte do estilo rústico.

Após isso, o estilo se sucedeu nas antigas colônias dos países europeus, e teve início quando representantes das metrópoles, imigrantes e elites locais buscavam levar mais da sofisticação e conforto para suas casas na colônia. (Geo Rochha, 2016)

Esse estilo também foi algo bastante comum nas fazendas e outras áreas campestres, e está diretamente ligado ao ambiente rural.

Um dos motivos que levaram a cliente Julia de Oliveira a considerar o estilo rústico como sua preferência principal é justamente a proximidade com o campo e com a natureza proporcionada por este. Além da autenticidade que o estilo traz.

De acordo com a designer de interiores Vivianne Pontes, para que uma peça seja considerada rústica, ela deve ter formas mais naturais, além de um acabamento não delicado, imperfeito. A textura também tem um papel importante na decoração rústica.

Esse estilo deve remeter à vida colonial. Para isso, vigas aparentes, metal não polido, cimento, pedras e principalmente a madeira, são elementos indispensáveis. Tratando-se das cores, os tons terrosos como o marrom ou vermelho, com cores neutras como o branco ou bege são as mais recomendadas.

5.3 ESTILO INDUSTRIAL

Esse estilo de decoração surgiu no estado de Nova Iorque na década de 1950. Nesse período pessoas usavam galpões industriais e antigos prédios como moradia, porém os moradores deixavam o mesmo aspecto de quando entraram no local, deixando a edificação com suas características originais, com as tubulações à mostra, uso de tijolinhos aparentes, cimento queimado e afins.

Esse tipo de estilo decorativo tem inspiração com características primárias de construções que ficam expostas sem nenhum tipo de acabamento, e essas exposições ficam a critério do designer de interiores que irá projetar o ambiente que irá equilibrar os materiais, trazendo o aconchego ao local.

Os ambientes que seguem esse estilo possuem uma característica ampla e funcional, que integram os espaços de convivência com elegância e praticidade pois não possuem paredes para dividir os cômodos, se fundindo em um único espaço compartilhado. Algumas das principais características, além das já citadas acima são:

● Encanamentos e vigas aparentes

Os encanamentos e vigas aparentes também fazem parte da estrutura do local e por isso ficam à mostra, deixando um clima mais urbana e moderna na decoração.

O uso dessa característica depende do equilíbrio do peso dos materiais para não deixar um clima pesado e desconfortável.

● Portas e janelas amplos

Os vãos mais largos fazem parte de uma estrutura industrial, pois inicialmente não possuem iluminação natural e ventilação necessária, além de garantir a acessibilidade do lugar. A utilização de portas e janelas fechadas por vidros e feitas de ferro ou aço são mais comuns nesse estilo.

● Iluminação

A iluminação tanto artificial como natural é bem presente nesses ambientes, e por isso o seu uso é de fundamental importância para a criação de um projeto de interiores. As luminárias mais utilizadas são spots ligados à trilhos elétricos,

lâmpadas independentes dispensando o uso de quaisquer outras luminárias de luz indireta.

● Acessórios

Uma maneira de usar a decoração em um ambiente sem interferir na estrutura da edificação é fazendo uma mudança nos acessórios do lugar, como lâmpadas, janelas, portas, moveis rudimentares, materiais mais rústicos e uma combinação de cores neutras com tons vibrantes ou até mesmo o uso de papeis de parede imitando o uso de tijolinhos e concreto.

5.4 ESTILO CONTEMPORÂNEO

Dentre os estilos de decoração, o cliente Vitor Hugo Aguiar prefere o design contemporâneo. Já que a decoração contemporânea tem um ambiente clean, cores claras e neutra possibilita a utilização de detalhes sutis e chamativos em cores mais vibrantes em acessórios e toques pessoais decorativos, pois em sua visão o que importa para ele são os pequenos detalhes.

Segundo a Arquiteta e Designer de Interiores Natália Ribas, a decoração contemporânea, é um estilo de decoração mais limpo, funcional e simples, combinando a praticidade que as pessoas precisam hoje em dia. As características desse estilo são: a simplicidade, que se dá pela decoração simples organizada. Já a mobília tem traços retos e simples que geralmente são largas, espaçosas e rebaixadas, e têm suas superfícies lisas. Dentre os materiais contam com vidro, pedra, cimento, aço, mármore e madeira clara ou escura, e seus acabamentos em sua maior parte são lisos e elegantes.

Nos tecidos, são usados os materiais: algodão, flanela, lã, linho, seda, caxemira e outros, quebrando a frieza dos móveis. As formas geométricas são bastante usadas, como também outras estampas que brincam com cores e formatos diferentes. Isso inclui papéis de parede. Nas cores de base do ambiente devem predominar preto, branco, cinza, bege, creme ou castanho, por exemplo, com detalhes decorativos abrindo espaço para inserir de forma elegante amarelo, laranja, vermelho ou até lilás. Uma boa iluminação favorece com brilho moderno aos móveis contemporâneos, principalmente uma iluminação artificial mais branca.

Já falando dos elementos decorativos, esse estilo pede o mínimo necessário para criar pontos de destaque em cada ambiente, prezando pela qualidade dos poucos itens colocados e não pela quantidade para não quebrar o clima moderno.

5.5 ESTILO MODERNO

O estilo moderno de decoração surgiu no início do Século XX como uma das vertentes do Modernismo, um movimento filosófico, intelectual e artístico que se espalhou dando origem a diversas linhas de pensamento e design. O modernismo surgiu para contrapor a ornamentação pesada que existia no século XIX, da era Iluminista (Art Nouveau, Neoclássico, Vitoriano, entre outros). Tinha como objetivo promover obras que fossem mais simples e ao mesmo tempo funcionais.

A decoração moderna iniciou na escola Bauhaus alemã e nas escolas escandinavas de design de interiores, que buscavam relacionar a simplicidade e atender as necessidades do homem moderno. Aos poucos foi aparecendo as características marcantes do estilo como, a utilização de metais e formas geométricas agradáveis, linhas simples e móveis de madeira escura.

O estilo é bastante confundido com o estilo minimalista, que é uma das vertentes do modernismo. A diferença entre eles é bem pouca, sendo utilizada menos elementos decorativos e cores no minimalismo. O estilo Moderno leva como lema a frase do arquiteto norte-americano Louis Sullivan, "a forma segue a função".

Algumas das características do estilo moderno são, a dominância das cores preto e branco, tons de cinza e bege também são utilizados, a tecnologia, armários e prateleiras embutidas na parede, materiais como vidro, couro, madeira e Led são muito aplicados em ambientes modernos. Por ser um estilo versátil e se adapta a todos os gostos, foi escolhido como estilo base para as áreas sociais da Republica Sigma.

6.0 MOVEIS REUTILIZADOS E RESTAURADOS

O mobiliário existe desde muito tempo, faz parte da história e evoluiu com ela durante os anos. Através dele, é possível conhecer as necessidades, gostos, habilidades e o contexto que os antepassados estavam, como por exemplo o mobiliário renascentista, que espelha a época em que estava, a qual sua inspiração era a arte clássica. Por muitos anos, ter um mobiliário, era um luxo, mas hoje em dia se tornou uma necessidade, onde é impossível ter conforto e praticidade se não tiver o móvel certo para cada atividade. (Eder Prado, 2019)

Diversas pessoas quando vão comprar móveis novos, escolhem um prezando mais pela sua estética e preço, e nem se atentam a sua durabilidade, e muitas vezes jogam fora uma mobília por simplesmente enjoarem, nem pensando que a mesma pode ser alterada fisicamente ou até mesmo mudarem sua função inicial. Por uma questão sustentável e econômica, a restauração e reutilização de móveis tem entrado em evidência nos últimos anos, se tornando uma ótima opção para os consumidores.

Muitas peças decorativas são danificadas por desgastes de seu manuseio e pela própria ação do tempo, e precisam sofrer esse processo de restauração, que é feito por um profissional da área, que tem como objetivo recuperar e preservar suas características originais, sem perder seus contornos e aspectos históricos. Restaurar um móvel pode ser muito mais viável do que comprar um novo, afinal todo móvel carrega sua história e dependendo do material que foi feito, pode ter uma duração grande.

Assim como comprar móveis reutilizados é uma alternativa, já que muitos móveis são descartados por lojas e pessoas por simplesmente terem algum defeito ou por falta de espaço. Com uma boa pesquisa, é possível achar um móvel seminovo que atende suas necessidades, tem uma boa qualidade e duração e um bom preço.

6.1 PROCESSOS DE RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS

Os móveis são capazes de mudar completamente a estética e o estilo de um ambiente. Quando uma nova mobília é adquirida, o seu processo de fabricação ou restauração é dificilmente refletida ou questionada. Ele está tão incluído no cotidiano que se é esquecido de sua história e valor. A restauração é uma arte, de reinventar e melhorar o que já existe, mas sem nunca o prejudicar, por isso exige muito cuidado e cautela, para que sua particularidade seja preservada e aperfeiçoada. (Casa Claudia, 2018)

Ao se iniciar o processo de restauração, deve-se levar em conta o seu valor afetivo e suas características de fabricação. Ele demanda paciência, calma e tempo para que se atinja um resultado satisfatório. Inicialmente, deve se escolher e analisar a condição do móvel, e quais serão as reparações necessárias, se precisa de uma nova pintura, parafusos, pregos, tudo que careça de reparação.

Existem lugares especializados em restaurar móveis, que buscam preservar as características do móvel, como a cor e a forma. Mas também é possível transformar um móvel em casa, e essa prática é conhecida como DIY (Do It Yourself), “faça você mesmo” em português, onde as pessoas customizam móveis alterando sua cor, forma ou até mesmo sua função. (Rafael Câmera, 2017)

O mais comum é de se restaurar são móveis de madeira e estofados de sofás ou poltronas. Para que móveis de madeira sejam restaurados, eles devem passar por um processo que demora um pouco, onde é removido os acessórios, ele é higienizado, lixado, pintado ou envernizado, e isso pode chegar a ser feito uma ou até três vezes. (Mariana Bianchini, 2019)

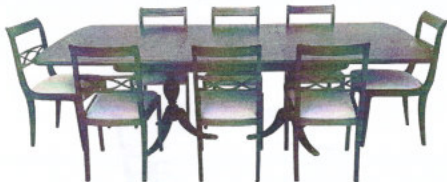
Já em estofados, as vezes a troca do tecido e espuma já melhoram a estética e o conforto do móvel, mas tem casos onde a estrutura está danificada, no qual é necessário de uma ajuda profissional para que não piore a situação do objeto. (Lava Tudo, 2018)

6.2 APLICAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS NA REPÚBLICA SIGMA

No projeto da República Sigma foram escolhidos 3 móveis para serem restaurados, uma mesa de jantar, um Puff e um sofá. A mesa de jantar e o sofá são da família Montezzani, e o Puff é de um dos futuros moradores da República, Vitor Hugo Aguiar. Todos os objetos estão danificados na sua estética, mas a estrutura ainda pode ser utilizada.

A mesa de jantar é de madeira, tem 8 lugares e é retrátil. Aberta ela tem comprimento equivalente a 2,47 M e fechada igual 1,80 M, sua altura é de 0,77 M e largura é 1,80 M. Ela vem acompanhada de cadeiras com as seguintes medidas: Altura 0,89 M; Largura 0,45 M; Profundidade total 0,52 M. O assento, tem altura de 0,49 M e profundidade de 0,45 M. Sua cor original é marrom, mas a pintura está danificada e o assento está danificado. Para não perder suas características de um móvel inglês de madeira nobre, ele será enviado para uma loja especializada e passará pelo processo descrito no capítulo anterior. Sua cor será restaurada, e seu assento será trocado e a sua cor mudará para preto (original é branco).

Figura 1 – Mesa de jantar com 8 cadeiras Inglesa

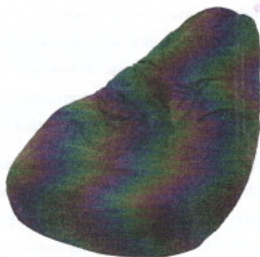


Fonte : Império dos Antigos (2019)

O segundo móvel a ser restaurado é o puff que está sendo doado a república pelo futuro morador Vitor Hugo Aguiar. Suas medidas são: Altura 1 M; Largura 0,7 M e Profundidade 0.9 M. Seu revestimento sintético de PVC está danificado e seu

enchimento precisa ser trocado. O puff vai ser enviado para uma empresa especializada em higienização e reforma de estofados, passando pelo processo descrito no capítulo anterior. Sua cor original vai ser alterada, e vai ser preta, como mostra a imagem.

Figura 2 – Bag Pufe



Fonte: Tak Stok (2019)

O terceiro e último móvel a ser restaurado é um sofá que era também da família Montezzani e será colocado no terraço da república. Suas medidas são: Altura 0,86 M; Largura 1,85 M; Profundidade 0,87 M. Seu estofado e pintura da madeira estão bem desgastados, por isso serão mandados para a mesma empresa do puff, e passará por um processo de restauração semelhante a mesa de janta e o Puff.

Figura 3 – Sofá



Fonte: Pinterest (2019)

7.0 SUSTENTABILIDADE E FUNCIONALIDADE

Quando se fala em projeto de design de interiores, o conceito de funcionalidade e sustentabilidade é algo muito presente, além da criatividade e da estética. Não adianta um ambiente ser bonito, mas não ser funcional para quem irá utilizá-lo e causar grande impacto no meio ambiente. Atualmente, tudo acontece rapidamente e os espaços estão cada vez menores, por isso, o Designer de Interiores tem de descobrir e fazer com que seus projetos desempenhem corretamente a função que lhe foram designadas, colocando a sustentabilidade em prática.

A sustentabilidade e a funcionalidade podem aparecer de diversas formas no interior ou exterior de um projeto. Um exemplo é a escolha de mobiliário que causam menor impacto a natureza, ou até mesmo escolher armários com portas de correr, o que economiza espaço em diversos ambientes. Existem diferentes formas de juntar os dois conceitos, e é isso que procuramos aplicar em nosso projeto na República Sigma.

No nosso projeto, a sustentabilidade e funcionalidade foram as justificativas para a escolha do mobiliário, peças e revestimentos, respeitando as necessidades e preferências dos nossos clientes. Nosso objetivo é trazer o conforto e durabilidade para os estudantes que irão morar lá.

7.1 SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é dos assuntos mais falados hoje em dia, mas nem todos praticam e ao menos conhecem realmente o que é. Sustentabilidade é a capacidade de sustentação ou conservação de um sistema ou um processo. E quando se fala em Design de interiores ou Arquitetura, a sustentabilidade é um conceito que deve ser aplicado para melhorar o resultado do projeto e diminuir os impactos ruins que ele pode causar na natureza, na sociedade. (Lana Magalhães, 2018)

Apesar de muitos pensarem que o design de interiores sustentável só se resume em reutilização ou transformação de móveis, abrange também os materiais que são escolhidos, o transporte desses materiais, a geração de resíduos, a eficiência energética e até mesmo, a acessibilidade e ergonomia de um ambiente. Tudo isso é sustentabilidade e deve ser levado em consideração na hora de se fazer um projeto.

Na República Sigma, vamos aplicar a sustentabilidade através do uso da luz natural, a escolha dos materiais, a utilização de madeira e outros materiais naturais, a restauração de móveis e ergonomia e acessibilidade para atingir assim o melhor resultado possível para os moradores da república sigma.

7.2 ESTUDO DE CASO DA SUSTENTABILIDADE NO DESIGN DE INTERIORES

Um dos ambientes que usamos para o nosso estudo de caso sobre a sustentabilidade no design de interiores foi o projeto "A Bilheteriah" feito por Gabriela Bosco e Vanessa Buonomo que foi destaque na CASACOR em Florianópolis, Santa Catarina. Nesse projeto foram usados bambus que se encontravam na região central do local e formavam uma estrutura que substituiria uma coluna estrutural convencional naquele ambiente.

"A instalação é uma escultura estrutural, feita em contrabalanço e que se auto sustenta, fixada apenas no chão. Nossa intenção foi chamar a atenção para o bambu, que já é conhecido como aço verde e é considerado a madeira do futuro. No Brasil, o uso ainda se restringe à decoração, construção de cercas e mobiliários," explica Vanessa Buonomo. Esse mesmo espaço possui o mobiliário em MDF, que posteriormente serão reaproveitados ao fim da amostra e são revestidos com ecotecido, produzido a partir de algodão e fios de garrafa PET

Figura 4– A Bilheteriah!



Fonte: Casacor (2019)

O bambu brasileiro (*Bambusa vulgaris*) possui propriedades físicas e mecânicas que são influenciadas pelo teor de umidade do colmo do bambu (Jansen, 2000). Essas propriedades podem sofrer variações de acordo com a idade e a densidade do colmo, porém elas dependem principalmente do teor de fibras que é o elemento principal responsável pela sua resistência.

Nosso projeto tem como foco o uso de materiais naturais certificados e revestimentos que possuam uma ótima durabilidade e consequentemente diminuir a geração de resíduos que são de difícil descarte e degradam o meio ambiente, reutilizando moveis antigos e utilizando materiais alternativos para tornar o projeto mais sustentável e acessível.

Pensamos também no projeto "Cozy Office" do 3P Studio, que traz materiais sustentáveis nos revestimentos da lareira, da parede e do piso do jardim, que são provenientes da reciclagem de restos de obras, embalagens de vidro de cerveja e refrigerantes.

7.3 FUNCIONALIDADE

O design de interiores é acima de tudo, uma forma de arte e expressão, arte de planejar e despertar sentimentos e sensações a partir de um único ambiente. Seu profissional pensa não só na estética de cada ambiente, mas também é responsável pela ergonomia, proporção e funcionalidade. Quando o assunto abordado é o design de interiores, é bastante comum escutarmos que é uma profissão fácil, que é só decoração, e então surge a famosa frase, "é só mudar alguns móveis de lugar", essa frase criada para limitar a profissão citada, carrega consigo um significado oculto, funcionalidade.

Funcionalidade significa funcionalismo, é tudo aquilo que funciona, é a qualidade daquilo que desempenha corretamente a função a qual foi direcionado, é praticidade. É ter tudo ao alcance, fácil, cômodo. Fazer compras pela internet economiza tempo e não há necessidade de se locomover, logo, é algo prático e funcional. Organizar o guarda-roupas conforme as estações e o que é mais utilizado, também pode ser algo funcional.

No design, a funcionalidade é um elemento de extrema importância. Mudar alguns móveis de lugar para que se encaixem nas condições do ambiente, atentar-se a iluminação natural, condições climáticas, considerar o tamanho do ambiente, projetar a partir das necessidades do cliente, tudo isso faz parte da funcionalidade dentro do design de interiores.

A funcionalidade é importante pois é com ela que iremos nos deparar nas mais simples situações do dia a dia. Por exemplo, adaptar a disposição de interruptores de forma estratégica para que seja mais fácil alcançá-los sempre que necessário, determinar uma área de circulação confortável, colocar móveis que tenham maior durabilidade e praticidade. Além disso, existem muitos móveis funcionais, como os sofás-camas, que são classificados como funcionais pois economizam espaço e possuem dupla função, etc.

8.0 O EMPREENDIMENTO

O local onde o projeto será realizado o Edifício MaxHaus Campo Belo, que fica localizado na Rua Dr. Jesuino Maciel, número 1.682, no bairro campo Belo na Zona Sul de São Paulo. Foi idealizado empresário José Paim de Andrade, juntamente com o escritório de arquitetura RoccoVidal Perkins+Will, que é uma empresa renomada.

O MaxHaus possui uma única torre residencial com 68 unidades distribuídas em 17 pavimentos, todas de planta livre, onde cada apartamento possui 70m² totalmente livre de paredes, a exceção é um core central que encobre o banheiro e o shaft de prumadas. Além disso, cada unidade pode se juntar com o apartamento que faz divisa, tanto verticalmente, quanto horizontalmente, trazendo uma flexibilidade e uma liberdade para o futuro morador.

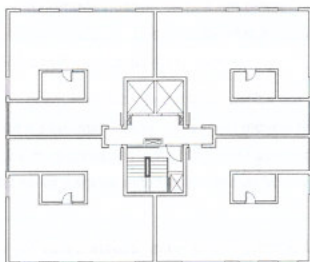
A planta livre é um conceito defendido pelo arquiteto franco-suíço Charles Edouard Jeanneret, mais conhecido por Le Corbusier, que é basicamente desvinculação entre a estrutura e paredes divisórias tornando possível a organização interna de um edifício como o morador desejar, sem que haja danos em sua estabilidade. (ArchDaily, 2019)

O edifício Campo Belo possui janelas maxim-air com vidro duplo laminado, que foi instalado estrategicamente para não atrapalhar as possíveis expansões, e o seu piso e teto são feitos de concreto aparente, trazendo uma linguagem contemporânea para o ambiente, tornando não necessário outros revestimentos. É possível escolher piso elevado, monolítico ou de PVC, embutindo as instalações. Os itens que estão presentes em cada unidade trazem mais tecnologia e design para o empreendimento, dentre esses acabamentos estão: uma ducha alemã, interruptores automatizados, banheiro com piso de mármore piguês e mais.

O empreendimento traz alguns serviços como um café e uma lavanderia dentro do prédio, oferta de internet wireless, serviço de limpeza e também há áreas comuns como a piscina infantil e de adulto, sauna, deck e playground.

Figura 5 – Planta Original Sem Escola

PLANTA ORIGINAL



Fonte: Arch Daily (2019)

9.0 PROJETO

O projeto é parte mais importante quando se fala em design de interiores, afinal um bom projeto pode melhorar a vida das pessoas, facilitar a rotina e até mesmo mudar clima de relacionamentos dos habitantes do ambiente.

Com a união de nossas pesquisas sobre repúblicas, estilos dos clientes e a busca por trazer a funcionalidade e sustentabilidade, através de móveis restaurados, buscamos fazer um projeto para os moradores da República Sigma que traga conforto, facilidade, estética e a sensação de lar para os estudantes, que as vezes saem de muito longe para estudar.

O projeto foi dividido em várias etapas, entre elas: Reforma, Layout, Paginação de Piso, Paginação de Forro, Hidráulica, Elétrica e Luminotécnica. Cada parte foi planejada da melhor maneira onde fosse atendido as necessidades e pedidos dos clientes, visando que futuramente entraram mais moradores.

9.1 REFORMA

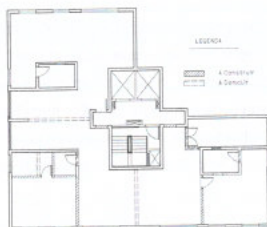
A reforma de determinado ambiente é necessária e possibilita a construção e remoção de paredes de um local, podendo assim atender as necessidades e desejos impostos.

Para atender as necessidades dos moradores da república, foi preciso a construção de duas paredes para a delimitação dos quartos, e a demolição de duas paredes, ampliando assim e criando um conceito mais amplo e aberto nos ambientes comuns. Pensando na ventilação, visando a existência das paredes hidráulicas, no banheiro de um dos quartos foi projeto um alongamento para que seja aproveitado a janela já existe no ambiente, já o banheiro do outro quarto foi meditado na criação de uma janela, para que seja possível a circulação de ar dentro do cômodo. O terceiro banheiro, o que é acoplado com a sala de jantar e estar, foi modificado o local onde a porta estava, transferindo-a e colocando-a em outra posição, analisado e combinado com o layout e espaço pensado, e para este banheiro foi cogitado a instalação de um exaustor para que possibilidade de existência de troca de ar ocorra.

Para unificar de maneira notória os apartamentos, foi fechado algumas saídas já existentes na planta original, deixando apenas uma porta para entrada e saída para as pessoas. Todas essas mudanças, foram projetas para modificar o empreendimento de forma que favorecesse os clientes e fosse possível projetar um espaço arquitetonicamente correto e criar um ambiente com boa circulação e boa ventilação, além de atender os desejos estéticos solicitados e atendidos.

Figura 6 – Planta de Reforma Sem Escala

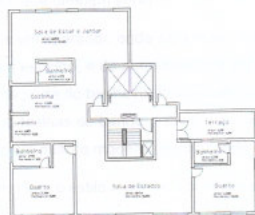
PLANTA DE REFORMA



Fonte: Projeto de Interiores para a República Sigma (2019)

Figura 7 – Planta Final Sem Escala

PLANTA FINAL



Fonte: Projeto de Interiores para a República Sigma

9.2 LAYOUT

Layout é uma planta arquitetônica que mostra a disposição dos móveis nos ambientes. Essa é uma das principais etapas em um projeto de interiores, porque ela serve de base para outras partes do projeto, como a elétrica, hidráulica e forro. No projeto da República Sigma, o layout foi pensando levando em conta as necessidades que os futuros moradores terão, respeitando os estilos dos clientes e colocando como objetivo o conforto e a funcionalidade.

Sala de Estar

O layout da sala de estar foi pensado para trazer como principal tema o conforto para os estudantes. O sofá grande, os puffs, o tapete, a Tv grande, transformam a sala em um ambiente onde os estudantes provavelmente usaram para relaxar e esquecer dos estudos por um momento. Já a sala de jantar, foi pensada no intuito de receber as pessoas, receber amigos, e até mesmo familiares, com uma mesa retrátil e a antiga, que será reformada. Lá também tem estantes onde os estudantes guardaram os seus livros, que também serviram como decoração.

Logo na entrada teremos um aparador, onde será usado para guardar coisas da cozinha, em cima tem um espelho, e do outro lado tem um gancho, para colocar chaves e blusas. Perto da porta do banheiro, temos outro aparador, que servirá para guardar toalhas de mesa, toalhas de banho, e itens que não querem ficar aparentes na casa, em cima temos um quadro moderno combinando com estilo da sala.

A sala num contexto geral tem o estilo moderno como base, mas pega características de outros, como contemporâneo. As cores temas é cinza, azul, branco e preto, mas é claro que teremos que tem detalhes de outras cores, como o marrom dos móveis.

Banheiro da Sala de Estar

O banheiro da sala tem paredes e piso claro e a maioria dos elementos são mais neutros, com exceção da bancada azul, que é o destaque do ambiente. O estilo principal é o moderno por ser um ambiente comum.

Cozinha

O layout da cozinha foi projetado para suprir todas as necessárias que os moradores podem ter, com suas cores quentes e neutras, ela traz um ar de suavidade e conforto para os estudantes. Ela comporta uma geladeira grande, armários acoplados a pia, fogão com 5 bocas e uma bancada que suporta até 6 pessoas. Tendo o estilo moderno e contemporâneo, a cozinha tem tudo para auxiliar na correria do dia-a-dia e no grande número de pessoas que a residência pode chegar a receber.

Lavanderia

Mesmo sendo um ambiente que não ganha muito destaque ao resto da casa, a lavanderia foi projetada para comporta a necessidade dos moradores. Atendendo ao estilo moderno e contemporâneo, a área de serviço tem 2 máquinas de lavar, um tanque e um armário capaz de guardar todos os produtos de limpeza da casa, por ser próxima a cozinha, esse cômodo detém das mesmas cores, dando assim uma harmonia à casa.

Quarto dos meninos

O quarto dos meninos tem como tema o estilo industrial e contemporâneo, e segundo pesquisas esse estilo tem uma característica mais masculina e por isso foi escolhida uma decoração com base nessa ideia. A quantidade necessária de camas para esse projeto são 4, e por esse motivo optamos por escolher duas bicamas inseridas em um guarda-roupa embutido, que tem a capacidade de armazenar os pertences básicos de cada usuário de cada cama. Escolhemos também por utilizar uma mesa de computador no quarto que comportará um notebook para uso pessoal de cada morador e uma bancada de mármore branco para ser usada como penteadeira com um espelho na parede com iluminação própria.

Banheiro do Quarto dos meninos

O banheiro do quarto dos meninos tem um design mais simples um pouco diferenciado do quarto, porém ele ainda conta com elementos mais neutros ligados ao dormitório para não perder o sentido do projeto. Ele conta com louças simples, porém modernas.

Sala de Estudos

A sala de estudos foi projetada para criar um ambiente que ao mesmo tempo seja social, no sentido de vários estudantes poderiam estar lá ao mesmo tempo fazendo coisas diferentes como lendo ou fazendo trabalhos, seja reservado, silencioso e confortável para os estudantes.

Como uma mesa redonda no centro da sala, o ambiente conta também com poltronas confortáveis para leitura, escrivaninhas individuais e uma parede de lousa para os estudantes anotar em recados importantes e usarem a sua criatividade. Também tem uma estante que é mais para frente decorativos do que para guardar livros em si. Perto ao Terraço temos um puff, que foi uma doação a república de um dos futuros moradores, e por estar um bom estado, será reformada. A sala de estudos conta também, com um papel de parede divertido e geométrico, dando um toque mais animado a sala.

As cores temas da sala são amarelo, azul, cinza, preto e branco. O estilo geral da sala é o moderno, contemporâneo, mas existem elementos como a escrivaninha, que lembra bastante o estilo industrial.

Banheiro do Quarto das Meninas

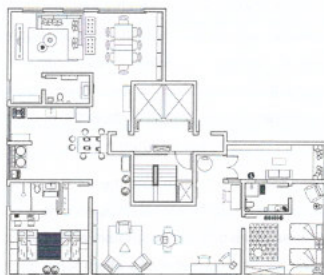
O banheiro das meninas foi colocado um lavatório rústico de madeira e tem bastante coisas inspiradas no estilo art decó, por exemplo, a torneira, porta papel higiênico, porta toalha, chuveiro e outras coisinhas são de cobre. A parede também lembra esse estilo.

Terraço

No terraço foi colocado elementos na cor azul, como as almofadas, a cadeira/poltrona, para seguir as cores da sala da estudos, que tem detalhes nessa cor. O sofás foram restaurados, a madeira foi envernizada e trocamos o estofado pra um da cor branca, pra ficar mais moderno e mais neutro também. O terraço também tem um elemento rústico, que é a mesa de centro, mas sem fugir do estilo moderno.

Figura 8 – Planta Layout Sem Escala

PLANTA LAYOUT



Fonte: Projeto de Interiores para a República Sigma

9.3 PISO

A república sigma reside de uma sala de estar e jantar, cozinha, lavanderia, terraço, sala de estudos, dois quartos e três banheiros, cada um desses ambientes necessita de um piso específico, que seja adequado e atenda as exigências. Assim que adentramos a residência podemos ver o Piso Vílico Tarkett Ambienta Click Pitanga 20 x 122cm, da linha Click, como é vendido por m², seria necessária comprar 20 unidades para paginar toda a sala de jantar e parte da entrada.

A cozinha e a lavanderia, por serem próximas e serem por consideradas como área molhada, foi escolhido o piso de porcelanato de mármore esmaltado 61,1 x 61,1cm, na cor bege. Para a cobrir toda a metragem dos ambientes seria necessárias 15 caixas do produto. Não tem um valor muito alto e tem uma boa durabilidade, fazendo com que seu custo benefício valha apenas, além de ter alta a manchas e uma simples rotina de limpeza. Todas essas qualidades mais a sua estática contribuíram para que, diante várias opções, ele fosse o escolhido para compor a casa.

Seguindo para o quarto dedicado aos meninos, o piso escolhido foi o Piso de Madeira Engenheiro Discovery Scadian 12mm x 12,3cm, na cor muiracatiara, assim como todos os outros, ele também é vendido em caixas de acordo com a metragem do local em que será integrado, sendo assim, seria necessário 6 caixas para preencher todo o ambiente. Sua cor de madeira alaranjada atribui muito ao quarto, que tem o estilo industrial/rústico, por ser um piso de madeira, sua limpeza é feita apenas por um pano úmido de água com uma pequena quantidade de detergente. Já o banheiro que fica dentro do quarto é o B.I.S grafite da PortoBello, 60 x 60cm.

Na sala de estudos foi escolhido o Piso Vinílico Rústico Lavanda Tarkett, 192 x 1230mm, seria necessário 14 caixas para cobrir toda a área do ambiente. Sua coloração bege clara se encaixa completamente ao estilo moderno atribuído à sala, ele traz um conforto térmico e acústico, é fácil de limpar e ainda é cem por cento reciclável. Todas essas qualidades contribuíram fortemente para que esse fosse o piso selecionado.

O terraço é um dos ambientes da república que é dedicado ao descanso e para relaxar, o piso, com coloração bege rosado, Dansk Cement White 120 x 120cm, da PortoBello contribui muito para essa sensação, por possuir um tom mais neutro, ele

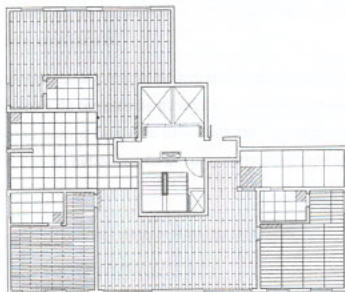
combina perfeitamente com o estilo moderno do lugar e, consequentemente, dá mais destaque aos móveis.

No quarto das meninas foi escolhido o piso Arbitare HD WH 20 x 120 cm, da Portinari, para cobrir a área seria necessário 16 caixas. Por ter uma tonalidade mais clara, ele seria perfeito para dar o quarto a tranquilidade e harmonia que ele precisa ter.

Os banheiros, tanto da sala e do quarto das meninas usam do mesmo piso, o L'aquila 62 x 62cm da Castelli Porcelanato, sua cor branca gelo foi primordial pois ornava com os móveis e objetos escolhidos para compor esse ambiente.

Figura 9 – Paginação de Piso Sem Escala

PAGINAÇÃO DE PISO



Fonte: Projeto de Interiores para a República Sigma

9.4 HIDRÁULICA

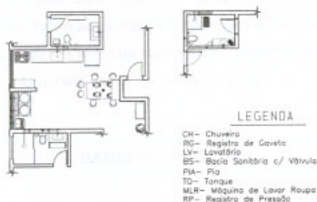
A parte de hidráulica da república sigma dispõe de três banheiros, sendo dois deles dentro dos quartos e um na sala, uma lavanderia e a cozinha. O banheiro principal, que fica próximo à sala, visto que não tem um chuveiro, contém apenas um registro de gaveta, uma válvula para a descarga e um lavatório.

Já o banheiro do quarto dos meninos apresenta algumas diferenças, nele há presença de um chuveiro, por conta disso é preciso ter dois registros, um de gaveto e o outro de pressão, próximo ao chuveiro, tendo as suas peças hidráulicas em apenas uma parede, como sua estrutura não tem nenhuma janela, como se pode ver na planta na planta original, tivemos que aumentar o seu tamanho para criar acesso a uma janela. O banheiro das meninas apresenta a mesma parte hidráulica, mas ao contrário do outro, ele tem três paredes de hidráulica, a única que não é inclusa é a da porta, também foi adicionada uma janela.

A lavanderia tem apenas uma parede de hidráulica, com as peças do tanque, das duas máquinas de lavar e do registro de gaveta. A cozinha é a mais simples de todas, dividindo a sua parede com o banheiro principal, tem apenas a pia e o registro de gaveta. Todos os pontos da hidráulica foram projetados seguinte a norma NBR-5626.

Figura 10 – Planta de Hidráulica Sem Escala

HIDRÁULICA



Fonte : Projeto de Interiores para a República Sigma

9.5 ELÉTRICA

A elétrica é importante em projeto de design de interiores, pois um bom planejamento dos pontos de luz, tomadas e interruptores, pode trazer mais conforto, facilidade e aplicar na estética do ambiente escolhido. Utilizamos as normas da NBR 5410 para calcular a quantidade de pontos de luz e tomadas, assim fazer um bom aproveitamento da elétrica no projeto da República Sigma.

SALA DE ESTAR E JANTAR

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 36,8405

5

Quantidade de tomadas: 7,3681

A área do ambiente foi avaliada em cerca de 46,8630 e seu perímetro em 36,8405. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 700 VA, que foram distribuídos em 5 pontos de luz de 96 VA e mais 2 pontos de luz no valor de 110 VA.

Além disso, o espaço conta com 7 tomadas, sendo 6 delas em altura baixa e 1 em altura média. Também foram adicionados 3 interruptores, sendo 2 paralelos de duas teclas capazes de acender as luzes da sanca e da luminária pendente da sala de estar e um somente para a luminária acima da mesa de jantar.

BANHEIRO PRINCIPAL

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 8,40

5

Quantidade de tomadas: 1,68

A área do ambiente foi avaliada em 4,7250 e seu perímetro em 8,90. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 100 VA colocados em 1 ponto de luz centralizado no ambiente. Além disso, o espaço conta com 1 interruptor ao lado da porta e duas tomadas, uma perto do lavatório e outra ao lado da porta, junto ao interruptor.

COZINHA E LAVANDERIA

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 23,540

5

Quantidade de tomadas: 4,708

A área dos ambientes foi avaliada em cerca de 21,8285 e seu perímetro em 23,540. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 340 VA distribuídos pelo ambiente em 3 pontos de luz, sendo um no valor de 100 VA, localizado acima da mesa da cozinha, e outros dois no valor de 120 VA, 1 na área da lavanderia e outro na área da cozinha. Além disso, o espaço conta com 2 interruptores paralelos de duas teclas e 8 tomadas, sendo 3 baixas e 5 em altura média.

SALA DE ESTUDOS

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 36,0553

5

Quantidade de tomadas: 7,21106

A área do ambiente foi avaliada em 49,4234 e seu perímetro em 36,0553. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 760 VA distribuídos em 7 pontos de luz, sendo 1 no valor de 220 VA localizado no centro da sala e mais 6 pontos no valor de 90 VA. Além disso, o espaço conta com 3 interruptores paralelos de duas teclas e 8 tomadas, 4 baixas e 4 médias.

TERRAÇO

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 16,090

5

Quantidade de tomadas: 3,218

A área do ambiente foi avaliada em cerca de 12,580 e seu perímetro em 16,090. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 220 VA distribuídos em 2 pontos de luz, cada um com 110 VA. Além disso, foram adicionadas 2 tomadas médias e uma baixa, com um único interruptor de duas teclas.

QUARTO DAS MENINAS

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 20,8301

5

Quantidade de tomadas: 4,16602

A área do ambiente foi avaliada em 21,5660 e seu perímetro em 20,8301. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram o valor mínimo de 340 VA distribuídos em 6 pontos de luz. Sendo 1 no valor de 120 VA localizado no centro do ambiente e outros 5 pontos no valor de 44 VA. Além disso, foram adicionadas 2 tomadas de altura média, 2 altas e apenas 1 baixa. O quarto possui 2 interruptores paralelos de 2 teclas.

BANHEIRO DAS MENINAS

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 8,90

5

Quantidade de tomadas: 1,78

A área do ambiente foi avaliada em cerca de 4,7250 e seu perímetro em 8,90. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 100 VA que foram distribuídos em 2 pontos de luz, cada um com 50 VA. Além disso, foram adicionadas 2 tomadas, sendo 1 alta e 1 média, junto ao único interruptor do espaço.

QUARTO DOS MENINOS

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 20,850

5

Quantidade de tomadas: 4,17

A área do ambiente foi avaliada em 21,4900 enquanto seu perímetro tem 20,850. Com base nisso, foi determinado um valor mínimo de 340 VA que foram distribuídos em 6 pontos de luz, cada um deles no valor de 56 VA. Além disso, foram colocadas 7 tomadas no ambiente, sendo 4 médias e 3 baixas. O espaço também conta com 2 interruptores simples de 1 tecla.

BANHEIRO DOS MENINOS

100 VA para os primeiros 6 metros + 60 VA a cada 4 metros

Quantidade de tomadas: 8,90

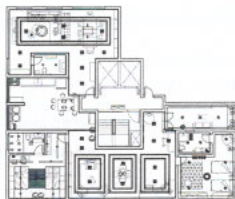
5

Quantidade de tomadas: 1,78

A área do ambiente foi avaliada em cerca de 4,7250 e seu perímetro em 8,90. Com base nisso, foram realizados cálculos que determinaram um valor mínimo de 100 VA que foram distribuídos em 2 pontos de luz, cada um com 50 VA. Além disso, foram adicionadas 3 tomadas, sendo 2 médias e 1 alta. O espaço também possui um único interruptor de 2 teclas.

9.7 LUMINOTÉCNICA

Figura 12 - Planta de Luminotécnica



Fonte : Projeto de Interiores para a República Sigma

A possibilidade de converter energia elétrica em energia luminosa é um dos maiores benefícios que a humanidade tem, e o estudo da aplicação da iluminação artificial em ambientes internos e externos é chamado de luminotécnica. Um projeto Luminotécnico tem o poder de transformar um ambiente, seja dar destaque a algum objeto ou até mesmo passar a sensação de aconchego. Em respeito a NBR 5413, e utilizando os cálculos adequados, foi escolhido as lâmpadas mais adequadas para o local e o perfil do cliente. (Mattede, Henrique, 2019)

SALA DE ESTAR E JANTAR

$$K = \frac{a \cdot b}{h (a + b)}$$

$$\frac{9,22 \times 4,23}{80 \times (9,22 + 4,23)} = \frac{39,0006}{1076} = 0,3624... k$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\phi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 39,0006}{1608 \times 0,47 \times 1 \times 0,8} = \frac{5.850,09}{604,608} = 9,27 \text{ lâmpadas (10 lâmpadas)}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 10 lâmpadas e 10 luminárias. As lâmpadas escolhidas como central foi a Minotauro PE16W da Itaim Lighting Concept.

Na sanca aberta, será colocado a fita de Led da Yamamura de 12w.

O lustre colocado sobre a mesa de jantar é o Lustre Pendente Quality Twine com Led Bivolt Preto com 15W por soquete.

O Lustre sobre a área da sala é o Lustre Pendente Moderno de 60 cm os Anéis, de Led com 89W e o Arco de Cobre. (LED integrado 3 LED 36w, 30w e 23w - total 89w luz amarela 3000k)

SALA DE ESTUDOS

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a + b)}$$

$$\frac{9,1 \times 4,23}{90 \times (9,1 + 7,36)} = \frac{38,493}{1481,4} = 0,025 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 38,493}{1,608 \times 0,47 \times 1 \times 0,8} = \frac{5773,95}{604,608} = 9,549... \text{ lâmpadas (10 lâmpadas)}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 10 lâmpadas e 10 luminárias. As lâmpadas escolhidas como central foi a Minotauro PE16W da Itaim Lighting Concept.

Na sanca aberta, será colocado a fita de Led da Yamamura de 12w.

O lustre que vai ficar sobre a mesa redonda é Lustre Pendente Moderno que contém mini tubos preto e cobre, 12 soquetes GU-10 para lâmpadas LED PAR 11.

QUARTO DOS MENINOS

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a + b)}$$

$$\frac{4,8 \times 5,625}{2,8 \times (4,8 + 5,625)} = \frac{27}{23,9775} = 0,86 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot Fd}$$

$$\frac{150 \times 21}{450 \times 0,40 \times 1 \times 0,8} = \frac{3,150}{144} = 21 \text{ lâmpadas}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 25 lâmpadas em 5 trilhos elétricos de 5 spots cada para suprir a necessidade mínima de iluminação do ambiente. As lâmpadas escolhidas foram as Dicroica GU10 LED Bivolt Save Energy 4,8W 4000K para os trilhos de 5 spots. Foram usados mais 2 trilhos com 3 spots com as lâmpadas LED PAR20 7w Bivolt Amarelo Galaxy LED 3500k e um Ventilador de Teto Hunter Builder Plus para iluminação complementar.

BANHEIRO DO QUARTO MASCULINO

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a + b)}$$

$$\frac{3,0305 \times 1,75}{2,40 \times (3,0305 + 1,75)} = \frac{5,303375}{11,4732} = 0,46 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 5,3033}{909 \times 0,35 \times 1 \times 0,8} = \frac{795,495}{254,52} = 3,12 \text{ lâmpadas - (mínimo 4)}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 4 lâmpadas distribuídas em um Pendente central (Luminária Teto Pendente Sobrepor Luz Indireta 30x30) para suprir a necessidade mínima de iluminação do ambiente. As lâmpadas escolhidas foram a LED inteligente bulbo A60 9W bivolt soquete E27 4500K CITY LUMI para o pendente central. Foram usados mais 6 Spots/Luminária de Embutir Recuado Chanfrado Quadrado Metal PAR20 | Newline IN50331 com as lâmpadas LED bulbo 7w bivolt soquete E27 5000k branca para iluminação complementar e um espelho com iluminação própria sem a interferência da iluminação geral.

COZINHA

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a + b)}$$

$$5 \times 2,125 = 10,625 \approx 2,14 \text{ k}$$

$$2,16 \times (5 + 2,125) \quad 4,965$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot B F \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 21,98}{240 \times 59 \times 1 \times 0,8} = \frac{3,297}{11,328} \approx 0,29 \text{ lâmpadas}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de uma lâmpada para suprir a necessidade mínima de iluminação no ambiente. Como a lâmpada escolhida tinha a potência de apenas 3w, foi atribuído ao local o cerca de 6 lâmpadas, sendo três delas sobre a mesa, ganhado bastante destaque pela luminária de teto Milhuz redonda. O resto da ambiente foi completo com a luminária Spot de embutir, simples mas eficaz, novamente com a potência de 3w.

LAVANDERIA

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a + b)}$$

$$\frac{2,3 \times 2,125}{1,95 \times (2,3 + 2,125)} = \frac{4,98}{9,69} \approx 0,50 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 5,12}{240 \times 31 \times 1 \times 0,8} = \frac{768}{5,952} \approx 0,12 \text{ lâmpadas}$$

A lavanderia, por ser um ambiente próximo a cozinha, ganhou a mesma luminária spot, mas por ter um tamanho menor, tem uma quantidade reduzida de lâmpadas, com apenas 1 tendo potência de 3w.

QUARTO FEMININO

$$K = \frac{a \cdot b}{h(a+b)}$$

Largura = 4,8 m

Comprimento = 5,6250

Pé direito = 3 m

Pé direito útil = 0,26 m

Altura do plano trabalhado = 2,77 m

Calculo :

$$\frac{4,8 \times 5,625 - (\text{área do banheiro})}{0,26 \times (4,8+5,625)} = \frac{21,5660}{2,7105} = 7,95 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 21,5660}{3,234,9} = 6,30594629 \approx 6 \text{ lâmpadas}$$

943 x 0,68 x 1 x 0,8

512,992

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 6 lâmpadas para suprir a necessidade mínima de iluminação do ambiente. As lâmpadas escolhidas foram:

- Spot Orbi-EM 1C-M.
- Instalação em embutir
- Refletor em alumínio
- Vida útil: 50.000 h
- Fluxo luminoso: 943 lm
- Diâmetro: 153 mm
- 98 mm de profundidade (nicho)
- Iluminação complementar
- LED

BANHEIRO DO QUARTO FEMININO

$$K = \frac{a \cdot b}{h (a + b)}$$

Largura = 2,65 m

Comprimento = 1,75 m

Pé direito = 3 m

Pé direito útil = 1,752 m

Altura do plano trabalhado = 1,248 m

Calculo:

$$\frac{1,75 \times 2,65}{1,752 \times (1,75 + 2,65)} = \frac{4,6375}{7,7088} = 0,6015852 \text{ k}$$

$$n = \frac{E_m \cdot A}{\varphi \cdot F_u \cdot BF \cdot F_d}$$

$$\frac{150 \times 4,6375}{2530 \times 0,35 \times 1 \times 0,8} = \frac{795,495}{708,4} = 1,12294608 \cong 2 \text{ lâmpadas}$$

Através do cálculo luminotécnico, foi determinado a colocação de 2 lâmpadas distribuídas em 2 Plafons para suprir a necessidade mínima de iluminação do ambiente.

As lâmpadas escolhidas foram:

- Plafon Dorah-E MQ.
- Formato quadrado
- Instalação em embutir
- Refletor em aço pintado de branco
- Vida útil: 50.000 h
- Fluxo luminoso: 2530 lm
- Largura = Comprimento: 195 mm
- 53 mm de profundidade (nicho para encaixe)
- LED já vem ao redor da parte interna do Plafon

9.8 PROJETO 3D – SKETCH UP

Nem sempre é possível entender um projeto apenas com plantas técnicas e memoriais descritivos, as vezes são necessários desenhos, como as perspectivas ou maquetes, que podem ser físicas ou digitais. Quando se fala em digital, a ferramenta mais utilizada por arquitetos e designer de interiores, é o Sketch Up. Com ela é possível ter uma visão mais clara de como o ambiente irá ficar, e quem não tem tantos conhecimentos técnicos consegue enxergar melhor como as coisas irão ficar.

Para nosso projeto da República Sigma, fizemos maquete digital de todos os ambientes no Sketch Up, e fizemos maquete física da Sala de Estar e Jantar. Seguem fotos de ambas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

República estudantil é um local onde o design de interiores é quase nunca presente, por ser um local temporário, e quem o sustenta são jovens estudantes, que podem trabalhar ou depender de seus pais. Esses locais nem sempre tem a melhor estrutura, grande parte do mobiliário é doado e velho, podendo causar mais dor de cabeça para os moradores, por isso o design de interiores pode ser muito bem aplicado nelas, trazendo conforto, segurança, facilidade e estética.

Na República Sigma, tentamos resolver esses problemas, que são reais, através de um projeto que tinha como base a sustentabilidade, que entra os móveis restaurados e reutilizados, e a funcionalidade, que fala sobre como um determinando móvel ou design pode facilitar a vida de quem o utiliza. Seguimos as necessidades dos clientes, conhecemos eles e os estilos que eles mais se identificaram, aplicando tudo isso desde a planta de reforma até as escolhas das luminárias.

Acreditamos que criamos um design que trouxe tudo o que os moradores da República Sigma precisam, trazendo a sensação de lar e oferecendo um local de estudos, onde não só eles, mas os visitantes podem desfrutar de todos os ambientes.

Esperamos que quando, se falar em repúblicas, moradias em grupo ou até mesmo qualquer um ambiente onde os recursos financeiros, sejam baixos, o design de interiores não seja impedido de se realizar. Ainda mais quando se fala de ambiente onde envolve um grande número de pessoas e a educação, afinal a educação não é uma despesa mas sim um investimento com um grande retorno.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Governo do Brasil. Etapas do ensino asseguram cidadania para crianças e jovens. 2017. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/educacao-e-ciencia/2012/04/etapas-do-ensino-asseguram-cidadania-para-criancas-e-jovens> Acesso em: Outubro de 2019.

Folha. Ensino superior volta a crescer no país, mas só na modalidade a distância. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/09/ensino-superior-volta-a-crescer-no-pais-mas-so-na-modalidade-a-distancia.shtml> Acesso em: Outubro de 2019.

Mec .Censo – Ministério da Educação. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32123> Acesso em: Outubro de 2019.

Morzarit Neves. O ensino superior no Brasil. 2018. Disponível em: <https://istoe.com.br/o-ensino-superior-no-brasil/> Acesso em: Outubro de 2019.

Governo do Brasil. Saiba como procurar moradia universitária em outras cidades. 2017. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/educacao-e-ciencia/2017/01/saiba-como-procurar-moradia-universitaria-em-outras-cidades>

Acesso em: Outubro de 2019.

Fernanda Odilla, Nathalia Passarinho e Luís Barrucho. Brasil tem 6,9 milhões de famílias sem casa e 6 milhões de imóveis vazios, diz urbanista. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44028774> Acesso em: Outubro de 2019.

G1. Apenas 52,5% das moradias do Brasil têm condições adequadas, diz IBGE. 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/10/apenas-525-das-moradias-do-brasil-tem-condicoes-adequadas-diz-ibge.html> Acesso em: Outubro de 2019.

Coelho, Ubirajara Neto. Temas de Direito Constitucional. 2013. Curso de Mestrado em Direito da Universidade Federal de Sergipe.

Adelina, Elaine Pagani. O direito de propriedade e o direito à moradia: um diálogo comparativo entre o direito de propriedade urbana imóvel e o direito à moradia. 2008. Pós-Graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Britannica Escola. Moradia. 2019. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/moradia/625717> Acesso em: Outubro de 2019.

Dicionário Direito. O que é Direito à Moradia? Conceito e Exemplos. 2019. Disponível em: <https://dicionariodireito.com.br/direito-a-moradia> Acesso em: Outubro de 2019.

Namu Portal. O que é Moradia. 2019. Disponível em: <https://www.namu.com.br/moradia/o-que-e> Acesso em: Outubro de 2019.

Vellei, Carolina. Sem grana para se manter na faculdade? Conheça bolsas e auxílios. 2018. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/sem-grana-para-se-manter-na-faculdade-conheca-bolsas-e-auxilios/> Acesso em: Outubro de 2019.

Programa de Suporte aos Estudantes Ingressantes (SEI). Programa de apoio à permanência e formação estudantil. 2018. Disponível em: <https://sites.usp.br/sas/wp-content/uploads/sites/265/2018/12/editalPAPFE2019.pdf> Acesso em: Outubro de 2019.

Ilhéu, Taís. Prós e contras da moradia estudantil: república, pensão ou morar sozinho? .2019. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/pros-e-contras-da-moradia-estudantil-republica-pensao-ou-morar-sozinho/> Acesso em: Outubro de 2019.

Torres, Alessandro. Moradia é um dos desafios para estudantes que passam no vestibular. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/01/moradia-e-um-dos-desafios-para-estudantes-que-passam-no-vestibular.html> acesso em: Outubro de 2019.

Seu Condomínio. Repúblicas Estudantis. 2016. Disponível em: <https://www.seucondominio.com.br/noticias/republicas-estudantis-seu-condominio> Acesso em: Outubro de 2019.

Damázio, Malú. Passei em uma universidade longe de casa. E Agora? .2018. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/passei-em-uma-universidade-longe-de-casa-e-agora/> Acesso em: Outubro de 2019.

Almeida, Cássia. Concluir o ensino superior triplica a renda, mostra IBGE. 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/concluir-ensino-superior-triplica-renda-mostra-ibge-22579344> Acesso em: Outubro de 2019.

Guia do Estudante. Quase metade dos estudantes de universidades federais veio de escolas públicas. 2011. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/quase-metade-dos-estudantes-de-universidades-federais-veio-de-escolas-publicas/> Acesso em: Outubro de 2019.

Politize!. Direito à Moradia: Todos têm direito a um lar.2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/direito-a-moradia/> Acesso em: Outubro de 2019.

Chiarato, Denise. Conheça faculdades públicas com moradia gratuita ou subsidiada. 2017. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/conheca-faculdades-publicas-com-moradia-gratuita-ou-subsidiada/> Acesso em: Outubro de 2019.

Santos, Bárbara Ferreira. Só 3 estados abrigam 45% das vagas em faculdades do Brasil. 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/so-3-estados-abrigam-45-das-vagas-em-faculdades-do-brasil/> Acesso em: Outubro de 2019.

Moraes, Claudia e Miranda, Bruna. Repúblicas estudantis: a tradição como potencialidade turística em ouro preto (MG). 2011. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300932593_ARQUIVO_REPUBLICAESTUDANTIS.pdf Acesso em: Outubro de 2019.

Project Builder. A importância da participação do cliente na gestão de projetos. 2017. Disponível em: <https://www.projectbuilder.com.br/blog/importancia-da-participacao-do-cliente-na-gestao-de-projetos/> Acesso em: Outubro de 2019.

Olimpio. **Segmentação de Clientes e Públicos Alvo.** 2009. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/segmentacao-de-clientes-e-publico-alvo>
Acesso em: Outubro de 2019.

Ribeiro, Pollyana. **Gerenciamento de Qualidade e sua Importância para um projeto.** 2017. Disponível em: <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/gerenciamento-de-qualidade-e-sua-importancia-para-um-projeto/> Acesso em: Outubro de 2019.

Prado, Eder. **7 Estilos de decoração: Saiba Como Usar o Melhor de Cada Estilo.** 2019. Disponível em: <https://www.essenciamoveis.com.br/blog/7-estilos-de-decoracao-identifique-o-seu/> Acesso em: Novembro de 2019.

Bom Tempo. **O estilo Art Decó no design de interiores.** 2019. Disponível em: <https://www.bontempo.com.br/2017/01/12/o-estilo-art-deco-no-design-de-interiores/>
Acesso em: Dezembro de 2019.

Portal São Francisco. **Art Decó.** 2019. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/art-deco> Acesso em: Dezembro 2019.

Lider Interiores. **Você sabe identificar o estilo Art Decó?** .2016. Disponível em: <http://www.liderinteriores.com.br/blog/voce-sabe-identificar-o-estilo-art-deco/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Oleques, Liane Carvalho. **Art Decó.** 2019. Disponível em: <https://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/art-deco/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Toda Matéria. **Art Decó.** 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/art-deco/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Geo Rochha. **Estilo colonial, rústico e campestre: uma inspiração junina!** .2016. Disponível em: <http://www.georochha.com/estilo-colonial-rustico-e-campestre-uma-inspiracao-junina/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Silveira, Carolina. **Get the look: decoração em estilo industrial.** 2019. Disponível em: <https://www.westwing.com.br/revista/inspiracao-decor/decoracao-em-estilo-industrial/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Decora Fácil. **Estilo industrial: conheça as principais características e veja fotos de ambientes.** 2019. Disponível em: <http://decorafacil.com/estilo-industrial/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Entenda Antes. **Série de Estilos de decoração – Estilo industrial dicas, exemplos, descubra suas características.** 2018. Disponível em: <https://entendaantes.com.br/estilo-industrial-saiba-como-usar/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Madeirol. **Estilo Contemporâneo de decoração – referências e inspirações.** 2018. Disponível em: <https://www.madeirol.com.br/blog/index.php/2018/10/24/estilo-contemporaneo-referencias-e-inspiracoes/> Acesso: Dezembro de 2019.

Ribas, Natália. **Guia de Estilos de Decoração – Contemporâneo.** 2014. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/guia-de-estilos-de-decoracao-contemporanea/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Madeirol. **Estilo Moderno de Decoração – Origem e 20 inspirações.** 2018. Disponível em: <https://www.madeirol.com.br/blog/index.php/2018/11/12/estilo-moderno-de-decoracao-origem-e-20-inspiracoes/> Acesso em: Novembro de 2019

Entenda Antes. **Série estilos de decoração – Estilo Moderno, dicas e exemplos para vocês se inspirar.** 2018. Disponível em: <https://entendaantes.com.br/estilo-moderno-saiba-como-usar/> Acesso em: Novembro de 2019.

Prado, Eder. **História dos Móveis: A ideia principal da mobília.** 2019. Disponível em: <https://www.essenciamoveis.com.br/blog/historia-dos-moveis-a-ideia-principal-da-mobilia/> Acesso em: Novembro de 2019.

Mizokami, Katuscia. **Luxo e conforto com o mobiliário na antiguidade; conheça a história.** 2016. Disponível em: <https://lacasadesign.com.br/luxo-e-conforto-com-o-mobiliario-na-antiguidade-conheca-historia/> Acesso em: Novembro de 2019.

Ana. Móveis Usados: **Saiba como reutilizá-los na decoração +62 modelos.** 2018. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/moveis-usados/> Acesso em: Novembro de 2019.

Kordelos, Ana. **Dê mais charme e personalidade ao seu lar com móveis antigos.** 2019. Disponível em: <https://www.tuacasa.com.br/moveis-antigos-fotos/> Acesso em: Novembro de 2019.

Câmera, Rafael. **Você sabe o que é DIY?** .2017. Disponível em: <https://blog.fazedores.com/voce-sabe-o-que-e-diy/> Acesso em: Novembro de 2019.

Viol, Camila. **DIY: Aprenda a restaurar móveis antigos e transforme sua casa.** 2018. Disponível em: <https://www.hfurbanismo.com.br/casa-e-decoracao/diy-aprenda-a-restaurar-moveis-antigos/> Acesso em: Novembro de 2019.

Danemberg, Arnaldo. **Restauração: um passeio no tempo, na história e na memória.** 2018. Disponível em: <https://casaclaudia.abril.com.br/blog/passado-presente/restauracao-um-passeio-no-tempo-na-historia-e-na-memoria/> Acesso em: Novembro de 2019.

Bianchini, Mariana. **Faça você mesmo: como pintar e restaurar móveis de madeira.** 2019. Disponível: <https://www.tuacasa.com.br/faca-voce-mesmo/> Acesso em: Novembro de 2019.

Lava Tudo. **Reforma de sofá: vale a pena? É caro? Posso fazer em casa? Veja aqui!** .2018. Disponível em: <https://drlavatudo.com/blog/reforma-de-sofa/> Acesso em: Novembro de 2019.

Estocap. **Modificação e restauração em modelos de sofá.** 2017. Disponível em: <http://www.estocapri.com.br/blog/modificacao-e-restauracao-em-modelos-de-sofa.html> Acesso em: Novembro de 2019.

Tok & Stok. **Bag Pufe.** 2019. Disponível em: https://www.tokstok.com.br/pufe-corsin-preto-bag/p?idsku=30454&qclid=CjwKCAjw0vTtBRBREiwA3URt7iLDmv8uPKG1CZgdrm0mENjHLYW7HsKSyOTXl45D2ds5UOLs6QSS3xoCP-qQAvD_BwE Acesso em: Novembro de 2019.

Império dos Antigos. **Antiga mesa de jantar 8 cadeiras inglesa madeira nobre.** 2019. Disponível em: <https://www.imperiodosantigos.com.br/moveis/mesas-em->

geral/antiga-mesa-de-jantar-8-cadeiras-inglesa-madeira-nobre- Acesso em:
Novembro 2019.

Elo Arquitetura e Interiores. **Por que design de interiores não é só estética?**. 2017. disponível em: <https://elojr.com.br/arquitetura-interiores/design-de-interiores-mais-que-estetica/> Acesso em: Novembro de 2019

Ademilar. **Sustentabilidade no design de interiores**. 2017. Disponível em: <https://www.ademilar.com.br/blog/sustentabilidade/sustentabilidade-design-de-interiores/> Acesso em: Novembro de 2019.

Tem sustentável. **Design de interiores sustentável – suas técnicas e benefícios**. 2019. Disponível em: <https://www.temsustentavel.com.br/design-de-interiores-sustentavel/> Acesso em: Novembro de 2019.

Arquilego. **Você sabe o que é Design Funcional**. 2019. Disponível em: <https://www.arquilego.com.br/single-post/2015/07/21/Voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-Design-Funcional> Acesso em: Novembro de 2019.

Lana Magalhães. **Sustentabilidade**. 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sustentabilidade/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Jarandilha, Giovanna. **Soluções sustentáveis em 7 ambientes da CASACOR SC | Florianópolis**. 2019. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/solucoes-sustentaveis-em-7-ambientes-da-casacor-sc-florianopolis/> Acesso em: Novembro de 2019.

Martinelli, Andressa. **Os diversos usos do bambu na construção civil**. 2014. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5872/1/\xsc\005Cxx\XZXZZXCM COECI 2014 1 08.pdf> Acesso em: Novembro de 2019.

Alvarenga, Luana. **O que é um ambiente funcional?**. 2019. Disponível em: <https://luanaalvarenga.com.br/o-que-e-um-ambiente-funcional/> Acesso em: Dezembro de 2019.

Veiga, Marília. **O que faz um designer de interiores?**. 2018. Disponível em: <https://decoracaosaopaulo.com.br/decoracao/o-que-faz-um-designer-de-interiores/> Acesso em: Dezembro de 2019.

MaxHaus. **MaxHaus Campo Belo**. 2019. Disponível em: <http://www.maxhaus.com.br/imoveis/maxhaus-campo-belo> Acesso em: Novembro de 2019.

Arch Daily. **Planta Livre: O mais recente de arquitetura e notícia**. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/tag/planta-livre> Acesso em: Novembro de 2019.

Fischer, Rafael. **O que são os 5 pontos de uma nova arquitetura de Le Corbusier? Descubra como aplica-los na arquitetura contemporânea**. 2019. Disponível em: <http://comoprojetar.com.br/o-que-sao-os-5-pontos-de-uma-nova-arquitetura-de-le-corbusier-descubra-como-aplica-los-na-arquitetura-contemporanea/> Acesso em: Novembro de 2019.

Arch Daily. **Edifício Campo Belo / RoccoVidal Perkins+Will**. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/758483/edificio-campo-belo-roccovidal-p-plus-w> Acesso em: Novembro de 2019.

Matos, Dodora. **Layout ou Leiaute? A ideia na prática em ambientes residenciais.** 2018. Disponível em: <http://www.dodoramatos.com/2018/03/26/layout-ou-leiaute-a-ideia-na-pratica-em-ambientes-residenciais/> Acesso em: Novembro 2019.

Voitille, Nadine. **Luminotécnica: introdução.** 2018. Disponível em: <https://www.cliquearquitetura.com.br/artigo/luminotecnica:-introducao.html> Acesso em: Novembro de 2019.

Mattede, Henrique. **O que é Luminotécnica?** .2019. Disponível em: <https://www.mundodaeletrica.com.br/o-que-e-luminotecnica/> Acesso em: Novembro de 2019.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Iluminância de interiores.** 1991. Disponível em: <http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/TM802/NBR5413.pdf> Acesso em: Novembro de 2019.

Lurassek, Dimitri. **O que é Sketch Up e como melhorar sua apresentação de projetos.** 2019. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/tecnologia/sketchup/> Acesso em : Dezembro de 2019.

12. APÊNDICES

Entrevista nº1

1. Qual o tipo de "colega de quarto" ideal para você?

Alguém higiênico e que entenda o respeito necessário para dividir um quarto, consciente da divisão das despesas e que seja focado nas atividades da graduação e não use a casa para festas sempre.

2. Você já teve experiências anteriores dividindo apartamento com outras pessoas? Como foi essa experiência?

Minhas experiências estão sendo muito proveitosas, aonde tenho pessoas que me cativaram a uma alimentação melhor e realização de mais exercícios físicos

3. Quais atitudes dos seus colegas podem te incomodar?

Falta de responsabilidade na limpeza da casa

4. O que você gosta de fazer em seu tempo livre?

Esportes no geral, leitura e animes

5. Você tem namorado/namorada ou outras pessoas que viriam com alguma frequência ao apartamento? Fale-me mais sobre elas.

Atualmente não tenho ninguém relacionado a isso

6. Qual sua opinião a respeito de animais na casa?

Se a casa comportar e houver o acordo nas responsabilidades no trato e isto se perpetuar sem problemas

7. Você fuma / bebe? Com que frequência?

Fumo de 1 a 2 cigarros a noite na área não coberta da casa

8. Com que frequência você irá chegar tarde em casa, durante a madrugada por exemplo?

Relativamente bem baixa, em torno de 1 vez a cada duas semanas

9. Você trabalha? De onde virá o dinheiro para pagar sua parte nas contas da casa?

Recebo uma quantia que me sustenta de meus pais

10. O que você gosta de assistir na TV?

Documentário

11. Você estuda?

Sim

12. Qual tipo de música costuma ouvir?

MPB, Folk e Rock Clássico

13. Na sua opinião, o que não pode faltar em uma república?

Respeito, empatia, colaboração e amizade

14. Quais são os pontos negativos de morar em grupo?

Se adequar ao tempo dos outros

15. E quais são os pontos positivos?

Nunca estar sozinho, sempre tem alguém para fazer coisas junto

16. De acordo com a sua experiência o que poderia ser mudado, em relação ao design do local(conforto, ergonomia, praticidade etc.) para melhorar o seu desempenho acadêmico, social e produtivo?

Ambientes que façam qualquer um se sentir acolhido

17. Como foi escolher a república na qual você se instalou? E como foi esse processo até fechar o "contrato"?

A escolha foi simples, eu alguns colegas achamos uma casa que nos comportava, trazia conforto para todos, uma ótima localização e preço justo

18. Como você se locomovia até sua faculdade e quais foram os seus problemas encontrados?

Bike e Ônibus, no frio ir de bike é complicado kkkk

19. Você acha importante um projeto de interiores em uma república de estudantes? Por quê?

É interessante pois o ambiente agrega muito no desenvolvimento de ideias, grandes empresas investem para tornar isso realidade em seus locais de trabalho

20. Quais foram os problemas relacionados a estrutura do lugar em que você morava? Como ambientes sem vida, sem interação entre os moradores, desorganização etc.

Nunca tive

21. Como foi se mudar para um lugar novo com pessoas desconhecidas e como foi o seu processo até você se habituar com o lugar e com todos? E com seus amigos, você acha que eles demoraram para se acostumar com o novo estilo de vida?

É um processo intenso pois são estas pessoas que irão te ajudar quando precisar, porém até de fato irmos conhecendo um ao outro é só através das experiências em conjunto

22. Você acha que as cores poderiam ajudar no conforto do seu lar? Quais cores você acha que poderiam ajudar na concentração de todos em um único espaço?

Cores calmas e que cada um consiga ter um espaço que se encaixe mais a sua forma de estudar

23. Quais foram as dificuldades em conciliar os diferentes gostos, modos de vida e diferentes culturas vindas de outras partes do estado ou do país?

Foi fácil cada um topou aprender com o outro

24. Seus hábitos mudaram depois que você entrou na república estudantil? Se sim, quais?

Estou mais atento a alimentação e perdendo menos coisas

25. Qual era o estado que sua república se encontrava?

Impecável, sempre limpa e pouco bagunçada

26. Você gostaria que os móveis fossem reutilizados e restaurados priorizando o baixo orçamento do grupo, afim de melhorar o seu desempenho e o seu conforto?

Indiferente

27. Você gosta de quais materiais de revestimentos? Como madeiras, vidros, pedras etc.

Sim são bem charmosos

28. Quais as suas necessidades nesse local?

Uma sala mais aconchegante

29. Tem alguma preferência por algum tipo de móvel?

Não

30. Quanto tempo você permanece dentro da moradia?

12 horas, sendo 6 horas dormindo

31. Seu grupo gostava de deixar utensílios aparentes ou tudo guardado?

A maior parte guardado

32. Como vocês deixavam suas roupas e acessórios: dobradas, penduradas...?

Eu sempre deixei dobradas os outros pendurados

33. Quais as cores que vocês preferiam ou tinham em comum?

Azul

34. Como vocês costumavam usar o espaço compartilhado, como sala, cozinha...?

Quase sempre todos juntos

35. Qual item você acha essencial e que não pode faltar numa república

Máquina de Lavar

36. Que objeto/cor vocês não usariam de forma alguma dentro da sua moradia?

Não sei

13.ANEXOS

13.1MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO

Reforma Residencial para a República Sigma

Descrição do Projeto

O projeto é feito para os futuros moradores da República Sigma, que procuram conforto, facilidade, sustentabilidade, tecnologia e bons materiais nos seus ambientes. Todos têm rotinas, estilos e vem de diversos lugares, sem contar que cursam diferentes cursos. Existe a possibilidade de entrar mais pessoas futuramente para morar na República.

Briefing do Projeto

Gabriela Nascimento, 20 anos, estuda Relações Públicas na Usp (Universidade de São Paulo), trabalha como secretária para se manter e vem de uma família classe média baixa de Minas Gerais. Seu estilo é o Rústico.

Julia de Oliveira, 20 anos, está no segundo ano do curso de História na Usp (Universidade de São Paulo), trabalha como garçonne para se manter e vem de uma família classe média de Recife, Pernambuco. Seu estilo é Moderno.

Marina Montezani, tem 20 anos, estuda Publicidade e Propaganda na faculdade ESPM, depende de recursos do família mas planeja trabalhar futuramente. Vem do Rio de Janeiro de uma família classe média alta. Seu estilo é Art Decó.

Vitor Hugo Aguiar, 20 anos, estuda Moda no Centro Universitário Belas Artes, trabalha na loja de roupas Zara para se manter e vem de uma família classe média baixa de São Paulo. Seu estilo é o Industrial.

